#### REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: ESPIRITO SANTO MUNICÍPIO: DOMINGOS MARTINS

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2022

> ZULEIDE MARIA CARDOZO Secretário(a) de Saúde

https://digisusgmp.saude.gov.br

#### Sumário

#### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
  1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- o 1.7. Conselho de Saúde

#### 2. Introdução

# 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- o 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- o 3.2. Nascidos Vivos
- o 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas
- 4. Dados da Produção de Serviços no SUS
  - 4.1. Produção de Atenção Básica
  - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

  - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
     4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
     4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

  - o 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

#### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- o 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde
- 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- 7. Programação Anual de Saúde PAS
  - o 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

# 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

- 9. Execução Orçamentária e Financeira
  - o 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
  - 9.2. Indicadores financeiros
  - o 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

  - 9.4. Covid-19 Repasse União
    9.5. Covid-19 Recursos Próprios
  - o 9.6. Covid-19 Repasse Estadual
- 10. Auditorias
- 11. Análises e Considerações Gerais

# 1. Identificação

#### 1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	DOMINGOS MARTINS
Região de Saúde	Metropolitana
Área	1.225,33 Km <sup>2</sup>
População	34.120 Hab
Densidade Populacional	28 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/09/2022

#### 1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DOMINGOS MARTINS
Número CNES	7536798
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27150556000110
Endereço	RUA BERNARDINO MONTEIRO 178 2 PISO LADO DIREITO
Email	secsau@domingosmartins.es.gov.br
Telefone	(27)99765-2720

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2022

#### 1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	WANZETE KRUGER
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ZULEIDE MARIA CARDOZO
E-mail secretário(a)	secsau@domingosmartins.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2732683228

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2022

# 1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2022

#### 1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

# 1.6. Informações sobre Regionalização

#### Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	30326	31,77
ARACRUZ	1436.02	104942	73,08
BREJETUBA	342.507	12450	36,35
CARIACICA	279.975	386495	1.380,46
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12887	35,35

https://digisusgmp.saude.gov.br 3 de 46

DOMINGOS MARTINS	1225.327	34120	27,85
FUNDÃO	279.648	22379	80,03
GUARAPARI	592.231	128504	216,98
IBATIBA	241.49	26762	110,82
IBIRAÇU	199.824	12701	63,56
ITAGUAÇU	530.388	13982	26,36
ITARANA	299.077	10433	34,88
JOÃO NEIVA	272.865	16774	61,47
LARANJA DA TERRA	456.985	10919	23,89
MARECHAL FLORIANO	286.102	17141	59,91
SANTA LEOPOLDINA	716.441	12171	16,99
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	41588	56,54
SANTA TERESA	694.532	23853	34,34
SERRA	553.254	536765	970,20
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	26204	139,46
VIANA	311.608	80735	259,09
VILA VELHA	208.82	508655	2.435,85
VITÓRIA	93.381	369534	3.957,27

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

#### Considerações

A Secretaria da Saúde de Domingos Martins-ES apresenta este Relatório Detalhado referente ao segundo quadrimestre relativo às ações e serviços de saúde, desenvolvidos por esta Secretaria, nos meses de maio a agosto/2022.

Conforme a Portaria de Consolidação  $N^{\circ}$  1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde (MS), que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo  $N^{\circ}$  36, da Lei Complementar  $N^{\circ}$  141, de 13 de janeiro de 2012, o RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

Vale ressaltar que este relatório foi construído visando atender à estrutura proposta pelo Sistema DIGISUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019, o qual substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios quadrimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

https://digisusgmp.saude.gov.br 4 de 46

#### 2. Introdução

#### • Análises e Considerações sobre Introdução

O Município de Domingos Martins foi criado pelo decreto 29 datado de 20 de outubro de 1893. Possui uma área de 1.225,327 Km². Localiza-se na região de saúde- metropolitana, limitando-se, ao norte, com os municípios de Afonso Cláudio, Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina; ao sul, com os de Vargem Alta, Alfredo Chaves e Marechal Floriano; a leste, com os de Cariacica e Viana; e a oeste, com o município de Venda Nova do Imigrante e Castelo. Possui 07 distritos: Aracê, Melgaço, Paraju, Santa Isabel, Biriricas, Ponto Alto e Sede.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Domingos Martins possui gestão plena do sistema de saúde. Ao longo dos anos, construiu-se uma rede de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde. Conta, atualmente, com 27 estabelecimentos de Saúde, 26 sobre gestão municipal e 01 estadual. Das 11 Unidades Básicas de Saúde (UBS) 09 possuem Estratégia de Saúde da Família, que estão organizadas para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Este relatório foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde- CMS no dia 27 de setembro de 2022 e aprovado por meio da Resolução Nº 149/2022.

Vale relatar que o CMS é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo, criado por meio da Lei Municipal Nº 2159, de 20 de fevereiro de 2009.

Informamos que a construção deste documento ocorreu novamente, do início ao fim, em meio aos impactos negativos do novo Coronavírus (COVID-19), por meio de uma variante altamente transmissível, que trouxe sobrecarga aos serviços de saúde deste Município.

Os resultados de produção dos serviços são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção geridos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas disponibilizam as produções ambulatorial e hospitalar no SUS até quatro meses após a data de realização do procedimento, e até seis meses após a data da alta da internação, respectivamente. Já os dados de investigação dos óbitos (infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil), somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional que ocorre após 16 meses do ano vigente, dentre outras especificidades de acordo com o indicador analisado.

Ressalta-se que as informações serão apresentadas da seguinte forma: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Acompanhamento das Metas passíveis de apuração quadrimestral, da Programação Anual de Saúde; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; e, Análises e Considerações Gerais.

https://digisusgmp.saude.gov.br 5 de 46

# 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

# 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

#### Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1139	1088	2227
5 a 9 anos	1122	1080	2202
10 a 14 anos	1049	958	2007
15 a 19 anos	1134	1064	2198
20 a 29 anos	2494	2552	5046
30 a 39 anos	2767	2711	5478
40 a 49 anos	2587	2568	5155
50 a 59 anos	2216	2110	4326
60 a 69 anos	1428	1488	2916
70 a 79 anos	743	876	1619
80 anos e mais	388	558	946
Total	17067	17053	34120

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 30/09/2022.

# 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	
Domingos Martins	508	505	471	

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 30/09/2022.

# 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	121	119	149	267	122
II. Neoplasias (tumores)	166	189	148	151	242
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	13	8	20	25
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	45	23	25	27	57
V. Transtornos mentais e comportamentais	23	12	24	32	33
VI. Doenças do sistema nervoso	50	34	15	20	33
VII. Doenças do olho e anexos	5	13	4	6	22
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	4	5	5	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	150	129	131	200	224
X. Doenças do aparelho respiratório	170	168	101	111	187
XI. Doenças do aparelho digestivo	167	181	135	174	193
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	104	81	77	48	74
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	57	54	38	29	74
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	167	209	100	132	181
XV. Gravidez parto e puerpério	341	295	296	244	231
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	40	45	19	38
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	10	5	10	16
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	41	44	34	39	57
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	233	204	235	179	221

https://digisusgmp.saude.gov.br 6 de 46

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	47	56	30	66	22
CID 10 <sup>a</sup> Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1933	1878	1605	1779	2052

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2022

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

#### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	7	29
II. Neoplasias (tumores)	42	53	45
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	7	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	4	3
VI. Doenças do sistema nervoso	6	6	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	71	68	57
X. Doenças do aparelho respiratório	26	17	26
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	16	15
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	9	6
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	-	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	24	33	25
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	211	224	233

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/09/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As informações apresentados na tabela 3.1 estão disponíveis no sistema de informação DATASUS/TABNET, referente a população estimada para Domingos Martins, para o ano de 2021, por sexo e faixa etária, sendo 34 120 habitantes, com discreto predomínio do sexo masculino. Observa-se, que a maior concentração de população encontra-se nas faixa etária entre 20 a 59 anos, com 20.005 pessoas, cerca de 58% da população do Município. E, a população idosa (acima de 60 anos) representa um total de 5 481 pessoas, sendo 16% da população.

No item 3.2 referente aos nascidos vivos, observa-se que no período de 2018 a 2020, houve uma diminuição significativa no número de nascidos vivos (NV) de mães residentes em Domingos Martins, passando de 508 para 471.

Os dados expostos revelam, portanto, que a população está vivendo mais. À medida que a taxa de natalidade vem caindo, a população segue envelhecendo, com aumento da expectativa de vida, o que é uma tendência nacional, a chamada transição demográfica. Sabe-se que a rápida transição demográfica apresentará impactos importantes na saúde da população e trará forte repercussão no Sistema Único de Saúde/SUS, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, mais frequentes com o aumento da idade mediana da população.

Quanto ao 2º quadrimestre de 2022, consta no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos- SINASC, a ocorrência de 92 nascidos vivos de mães residentes em Domingos Martins, totalizando 171 NV, quanto a mortalidade ocorreu e 03 óbitos em menor de 01 ano, sendo uma causa relacionada a afecções originadas no período Peri natal, algumas doenças infecciosas e parasitárias e a outra malformações congênitas e anomalias cromossômicas. No entanto, tais dados estão em processo de qualificação sendo considerados parciais e preliminares.

Quanto ao item 3.3, referente as principais causas de internação, no segundo quadrimestre de 2022, observa-se que quanto ao primeiro quadrimestre o cenário das internações a primeira causa de internamento no Município era de gravidez parto e puerpério com 120 casos, no entanto no segundo quadrimestre ocorreu uma redução, tendo em vista ao fechamento da maternidade no hospital do município, pois tal fato se deu visto que a quantidade de partos era menor que 50 ao mes, ocasionando assim um déficit financeiro para manter a maternidade, seguida de doenças do aparelho geniturinario com 120, aparelho respiratório 107, aparelho digestivo 66 e em quarto lugar são as doenças do aparelho circulatório com 63 casos.

Quanto a análise do item 3.4, referente as mortalidades por grupos de causas, na tabela apresentada (2018 a 2020) a doença do aparelho circulatório mantém-se como principal causa de morte na população residente em Domingos Martins, seguida de neoplasias e algumas doenças infecciosas e parasitárias.

no ano de 2022 ocorreu 53 óbitos destes 20 são do aparelho circulatório, 09 de causas externas e 05 do aparelho respiratório. Dados sujeitos a alteração.

https://digisusgmp.saude.gov.br 7 de 46

# 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

#### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	66.785
Atendimento Individual	74.162
Procedimento	131.392
Atendimento Odontológico	10.119

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

#### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Commo amagadimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	21478	88865,82	-	-
03 Procedimentos clínicos	62605	238316,92	978	381326,69
04 Procedimentos cirúrgicos	408	8520,91	178	111164,55
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	84491	335703,65	1156	492491,24

 $Fonte: Sistemas \ de \ Informações \ Ambulatoriais \ do \ SUS \ (SIA/SUS) \ e \ Sistema \ de \ Informações \ Hospitalares \ do \ SUS \ (SIH/SUS)$ 

Data da consulta: 09/12/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

# 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Inform	ações Ambulatoriais	Sistema de Inform	acões Hospitalares
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	16457	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	62400	356361,91	-	-
03 Procedimentos clínicos	85385	374165,80	978	381326,69
04 Procedimentos cirúrgicos	563	10467,83	240	136928,09
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	19830	98158,50	-	-
Total	184635	839154,04	1218	518254,78

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/12/2022.

https://digisusgmp.saude.gov.br 8 de 46

<sup>1</sup>º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

<sup>2</sup>º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

<sup>3</sup>º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		
Grupo proceumiento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	857	-	
Total	857	-	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

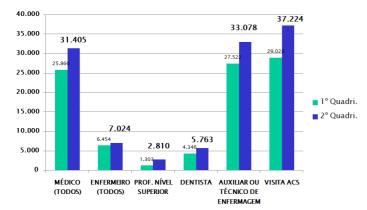
Data da consulta: 09/12/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O Sistema de Informação Ambulatorial e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS, de onde são extraídos os dados fornecidos de forma automática pelo DIGISUS GESTOR, podem não ser as fontes mais adequadas para a análise de produção de algumas áreas da atenção à saúde, visto que podem ocorrer duplicidade Assim, os dados de produção ambulatorial e hospitalar, referentes ao primeiro quadrimestre deste ano, dispostos em algumas tabelas e suas descrições, são preliminares e sujeitos a retificação.

Observa-se no item 4.1 que a produção da Atenção Básica em Domingos Martins foi de 131.353 procedimentos, distribuídos entre visitas domiciliares, atendimento individual, procedimento e atendimento odontológico(dados do SISAB).

O quadro abaixo demonstra os dados do E-SUS, no mesmo período, relacionado a produção dos profissionais das Unidades de Saúde, por categoria.



tem 4.2 aponta que foram realizados na Urgência e Emergência, no primeiro quadrimestre de 2022, um total de 84.491 procedimentos a nível ambulatorial, destes 46% em procedimentos clínicos e 34% em procedimentos de finalidade diagnóstica e cirúrgicos. Em nível hospitalar, no mesmo período, foram realizadas 591 AIHs, sendo 83,5% para o grupo de internações clínicas.

O item 4. 3, relacionado a atenção psicossocial, segue abaixo os dados da produção dos profissionais que atuam na Unidade de Referência em Saúde Mental e em algumas Unidades de Saúde que são pontos de apoio.

Serviços	1° Quadri.	2° Quadri.
Nº de Consultas Psiquiátricas realizadas	741	679
Atendimento individual com o Psicólogo	569	585
Visita domiciliar pelo Psicólogo	02	0
Atendimento individual do Serviço Social	258	226
Visita domiciliar pelo Serviço Social	14	08
Estudo de caso	05	03
Intervenção e encaminhamento para a rede de Urgência e Emergência	15	06
Ações de Prevenção e Promoção em Saúde Mental	0	02
Atividades Coletivas		46
Total de participantes	-	368

https://digisusgmp.saude.gov.br 9 de 46

Unidade de Saúde	1º Quadri.	2º Quadri.
Sede	569	585
Melgaço	136	261
Pedra Azul	148	349
Barcelos	115	137
Ponto Alto	128	104
Tijuco Preto	83	106
Paraju	124	119
Total de atendimentos	1.303	1.661

O item 4.4 relacionado a Produção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, observamos que foram realizados 86138 procedimentos ambulatórias especializados, destes 27223 foram de procedimentos com finalidade diagnóstica. Quanto aos procedimentos hospitalares foram realizadas dentro dos grupos selecionados, 627 AIHs, sendo 474 para o grupo de procedimentos clínicos.

Abaixo, para complementar as informações da produção ambulatorial e hospitalar, segue dados detalhados do Pronto Socorro e das internações do HMAG.

#### PRODUÇÃO PRONTO SOCORRO - HMAG

Serviços específicos realizados	1°	2°
	Quadri.	Quadri.
Consultas Especializadas	65	112
Atendimento de Urgência	7.886	8.265
Atendimento de Urgência com observação	1.879	1.875
Pequenas cirurgias	273	271
Exames de Raios X	3.172	3.675
Exames laboratoriais	7.120	7.152
Total	20.395	21.350

Internações	1º Quadri.	2º Quadri.
Cirúrgico	56	57
Obstétrico	133	39
Clínico	425	494
Pediátrico	13	01
Total	627	591

No item 4.5 , relacionado a Produção da Assistência Farmacêutica, observamos que foram atendidos um total de 20 476 pacientes com receitas, bem como 165 processos novos de medicamentos de alto custo, conforme quadros abaixo:

Serviços realizados	1º Quadri.	2° Quadri.		
Pacientes com receitas atendidas na Farmácia Básica da Sede	11.251	11.893		
Pacientes com receitas atendidas no Posto de Saúde de Pedra Azul/Barcelos	4.296			
Pacientes com receitas atendidas no Posto de Saúde de Tijuco Preto	960	848		
Pacientes com receitas atendidas no Posto de Saúde de Paraju	4.036	3.388		
Pacientes com receitas atendidas no Posto de Saúde de Melgaço	194	-		
Total	20.737	20.476		

No item 4.6 aponta que, de maio a agosto de 2022, foram realizados 857 ações de promoção e prevenção em saúde.

https://digisusgmp.saude.gov.br

# 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

#### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

#### Período 08/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	11	11
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	8	8
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	1	27	28

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2022

#### 5.2. Por natureza jurídica

#### Período 08/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA	ADMINISTRACAO PUBLICA			
MUNICIPIO	25	0	0	25
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	27	1	0	28

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2022

#### 5.3. Consórcios em saúde

# Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02760004000101	Direito Público	Consulta médica especializada	ES / DOMINGOS MARTINS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/09/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

No que diz respeito à Esfera Administrativa, observar-se na base de dados nacional (CNES) que há 28 estabelecimentos de saúde sob gestão municipal, 01 sob gestão estadual (SAMU) e 02 entidades empresarias sem fins lucrativos, que prestam serviços para a Secretaria Municipal de Saúde, sendo uma Fundação (hospital HMAG) e uma associação (APAE). Vale ressaltar que este Município faz parte do Consórcio - CIM-Pedra Azul visando a prestação dos serviços públicos de saúde de consultas, exames, procedimentos e consultas especializadas e de apoio para diagnóstico, constante da Tabela de Valores de Serviços e Procedimentos de Saúde ¿ TVSPS do CONSÓRCIO bem como plantões médicos ambulatoriais (12 horas).

https://digisusgmp.saude.gov.br 11 de 46 A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

#### Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma	n de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	14	29	39
	Intermediados por outra entidade (08)	6	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	29	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	11	0	3	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -,	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Tempo	rário e Cargos em Comissão	-				•
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	3	24	37	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -,	Contratos temporários e cargos em comissão	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

 $(010302,\,0104)$ 

Data da consulta: 12/01/2023.

3, 4 e 5)

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação											
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	47	22	16	0						
	Bolsistas (07)	4	1	10	0						
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	160	164	151	0						
	Intermediados por outra entidade (08)	0	14	18	0						
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporá	ário e Cargos em Comissão										

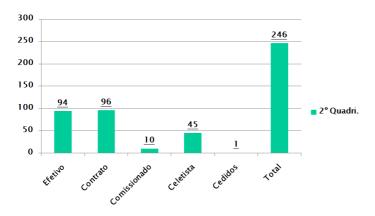
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Co	argos em Comissão				
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	115	120	115	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 12/01/2023.

# • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Sabe-se que a provisão de recursos humanos para a prestação de serviços de saúde, em todas as Unidades, representa um grande desafio, principalmente financeiro. Por isso, a Secretaria de Saúde tem se empenhado em promover a sustentabilidade do SUS municipal, através do equilíbrio da receita e das despesas, para atender com qualidade às necessidades de saúde da população. Segue abaixo o quadro com o número de pessoal:

https://digisusgmp.saude.gov.br 12 de 46



### DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoamento, fortalecimento e ampliação da Atenção Básica

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar a atenção básica de saúde de forma integrada e planejada, para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de
promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Melhorar a estrutura física de Unidades Básicas de Saúde/Postos de Saúde, por meio de reformas e/ou ampliações	Unidade Básica de Saúde ampliada e/ou reformada	Número	2021	7	7	2	Número	<b>☑</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhar o plano de execução da ob	ora;								
Ação Nº 2 - Solicitar a Secretaria de Obras a elabora	ação de projeto arquitetônico, que dev	e ter ambient	e acolhed	or, com a	cessibilidade, s	inalização	o, climatizaçã	ão e boa iluminaç	ão
Ação Nº 3 - Aquisição de mobiliário e equipamento	s, se necessário								
2. Construir Unidades Básicas de Saúde/Posto de Saúde	Unidade Básica de Saúde construída	Número	2021	3	3	1	Número	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhar o plano de execução da ob	ora.								
Ação Nº 2 - Solicitar a Secretaria de Obras a elabora	ação de projeto arquitetônico.								
Ação Nº 3 - Aquisição de mobiliário e equipamento	S.								
3. Fortalecer a Atenção Básica nas Unidades de Saúde, mantendo a cobertura populacional estimada, para que ela cumpra o papel central na Gestão do Cuidado da população	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	<b>又</b> Sem Apuração 0	(
Ação Nº 1 - ¿ Incorporar uma concepção abrangente sua família, trabalho e meio social (clínica ampliada		importância d	a abordaş	gem clínic	a que consider	a os deter	minantes da	saúde e o usuário	inserido na
Ação Nº 2 - Promover recrutamento e seleção de pe	ssoal, quando necessário, para estrutur	ração das equ	ipes nos	territórios	sanitários;				
Ação Nº 3 - Desenvolver ações de qualificação dos	profissionais da atenção básica, princi	palmente das	equipes of	de Estraté	gia Saúde da F	amília.			
Ação Nº 4 - Consolidar as equipes de Saúde da Fam	ília à realidade do município para tod	as as Unidado	es.						
Ação Nº 5 - Garantir que as unidades básicas atuem	de forma integrada com os outros nív	eis do sistem	a de saúd	e.					
Ação Nº 6 - Trabalhar com grupos de risco de forma	a sistemática e contínua.								
Ação Nº 7 - Reconhecer e valorizar os saberes e as p	práticas tradicionais de saúde das popu	ılações reside	entes no N	Aunicípio,	respeitando su	as especi	ficidades.		
4. Ampliar a cobertura de Equipes de Saúde da Família na atenção básica	Equipe de Saúde da Família implantada.	Número	2021	9	12	1	Número		
Ação Nº 1 - Realizar estudo do território para remar população.	peamento da área, onde será implantad	la a nova equ	ipe, tendo	como pa	râmetro os crit	érios dem	ográficos e d	e vulnerabilidade	: da
Ação Nº 2 - Acompanhar a implantação da nova Eq	uipe de Saúde da Família.								
Ação Nº 3 - Articular e acompanhar adequações nos	s sistemas de informação referente às r	novas Equipe	s de Saúd	e da Famí	ília e seus prof	ssionais j	unto aos seto	res envolvidos.	
5. Implantar o acolhimento dos usuários e organizar a agenda/ acesso a demanda programada e espontânea nas Unidades de Saúde.	Percentagem de UBS com implantação do acolhimento e organização da agenda/acesso implantadas	Percentual	2021	0,00	100,00	40,00	Percentual	<b>又</b> Sem Apuração 0	(
	ção do acesso dos usuários as Unidado								

Ação Nº 3 - Elaborar proposta de acolhimento da demanda programada e espontânea nas Unidades, observando os critérios de risco e grau de fragilidade.

 $A \\ \varsigma \\ \text{ão N} \\ ^{\text{o}} \text{ 4 - Elaborar instrumento de programa} \\ \varsigma \\ \text{ão das a} \\ \text{g} \\ \text{\'es dos profissionais para organiza} \\ \text{\~e} \\ \text{od as agendas} \\ \text{od so profissionais para organiza} \\ \text{\'es dos profissionais} \\ \text{\'es dos profissionais} \\ \text{\'es dos profissionais} \\$ 

 $A \\ \zeta \\ ao N^{\circ} \ 5 - Desenvolver \ estrat\\ egias \ para \ inserir \ a \ Pol\\ \'itica \ de \ Humaniza\\ \zeta \\ \~ao \ do \ SUS, \ em \ todas \ as \ fases \ de \ organiza\\ \cr \zeta \\ \~ao \ dos \ servi\\ \cr \zeta \\ odos \ servi$ 

6. Ampliar a cobertura de acompanhamento das	Cobertura de acompanhamento das	Percentual	2021	63,08	80,00	65,00	Percentual	<b>▼</b> Sem	0
condicionalidades de saúde do Programa Bolsa	condicionalidades de Saúde do							Apuração	
Família (PBF).	Programa Bolsa Família (PBF).							0	

Ação Nº 1 - ¿ Fortalecer o protagonismo de todos os profissionais das Equipes de Saúde da Família no acompanhamento dos beneficiários, inclusive sobre as funcionalidades do sistema e-Gestor

Ação Nº 2 - Implantar 01 Comitê Municipal Intersetorial do Programa Bolsa Família para fortalecer o programa e implantar estratégias de ação intersetorial.

Ação  $N^{o}$  3 - Realizar o monitoramento contínuo desse indicador

https://digisusgmp.saude.gov.br

7. Desenvolver ações de promoção da saúde, por meio do Programa de Saúde na Escola (PSE), visando à melhoria da saúde do público escolar	Número de ações do PSE, pactuadas pelo Município, realizadas nas escolas.	Número	2020	0	8	2	Número	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Constituir o Grupo de Trabalho Inters na adesão, de forma a atender às necessidades e às o		nte os profiss	ionais da	Saúde e d	la Educação, pa	ıra o plan	ejamento e e	xecução das açõe	s pactuadas
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de insumos e/ou equ		ento das açõ	es do PSF	•					
Ação Nº 3 - Inserir todas as informações das ações s	realizadas no PSE (produção) no sisten	na de informa	ação para	atualizaç	ão dos dados.				
Ação Nº 4 - ¿ Realizar o monitoramento e a avaliaç.	ão das ações do PSE para que seja real	izado o aperf	eiçoamen	to das ati	vidades, bem c	omo a rec	orientação da	s ações, quando n	ecessário.
8. Ampliar o número de Unidades Básicas de Saúde que realizam as ações do Programa de Controle do Tabagismo, bem como fortalecer as ações educativas sobre os riscos e danos de tabaco.	Número de UBS com o Programa de controle do Tabagismo/ano	Número	2021	1	6	1	Número	<b>⊘</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar um Projeto que promova amb	ientes livres de tabaco nos espaços físic	cos das Unida	ades de S	aúde e na	s escolas munic	ipais.			
Ação Nº 2 - Realizar abordagem educativa sobre os	riscos e danos do uso de tabaco e outr	as drogas.							
Ação $N^{\circ}$ 3 - $_{\dot{\ell}}$ Realizar reuniões periódicas, com os ações de enfrentamento do tabagismo.	profissionais responsáveis pelo desenv	olvimento do	program	a nas Uni	dades Básicas o	le Saúde,	para elabora	ção e monitorame	ento de
Ação Nº 4 - $\stackrel{\cdot}{\iota}$ Monitorar e oferecer apoio às unidade Programa	es que não estiverem realizando grupos	de terapia co	ognitivo-c	omportar	nental, através	da interlo	eução com a	referência técnica	a do
9. Fortalecer a atenção a saúde bucal no município, mantendo a cobertura populacional estimada na atenção básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	<b>▽</b> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Elaborar estratégias para que o processo	o de trabalho das equipes de Saúde Bu	cal tenham co	omo foco	a Gestão	do Cuidado no	Territóri	0;		
Ação Nº 2 - Desenvolver ações de qualificação dos	profissionais de saúde bucal na atenção	o básica, prin	cipalmen	te os das	equipes de Estr	atégia Sa	úde da Famíl	ia.	
Ação Nº 3 - Trabalhar com grupos de risco de form	a sistemática e contínua;								
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar as ações realizadas,	principalmente as relacionadas ao Pre	vine Brasil;							
Ação Nº 5 - Incentivar e promover atividades educa	tivas e de prevenção as principais doer	nças bucais n	os territór	ios sanitá	rios.				
10. Ampliar o percentual de tratamentos concluídos em relação à primeira consulta odontológica programática	Tratamentos concluídos em relação à primeira consulta odontológica programática.	Percentual	2020	79,00	95,00	80,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - ¿ Incentivar as equipes de Saúde Bucal	a utilizarem os indicadores selecionad	os pela Refer	ência Téc	nica de S	aúde Bucal, co	mo forma	de melhorar	o atendimento a	população;
Ação Nº 2 - Reforçar a importância do registro corr	eto no sistema de informação para o m	onitoramento	e avaliaç	ão dos in	dicadores da sa	úde buca	l;		
Ação $N^{\rm o}$ 3 - $_{\dot{\ell}}$ Incentivar as equipes a proporcionar recidadão;	resolutividade nos atendimentos presta	dos, priorizar	ndo o aces	sso e a fin	alização do pla	nejament	o odontológi	co individual prop	oosto ao
Ação Nº 4 - $\stackrel{.}{\iota}$ Buscar na literatura a melhor forma d	e organizar a agenda dos profissionais,	, contemplan	do a dema	ında prog	ramada e espor	ıtânea, be	m como prio	rizar os grupos de	risco;
Ação Nº 5 - Promover treinamento e capacitação da	s equipes de Saúde Bucal sempre que	necessário.							
11. Fortalecer as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica Municipal	Número de Unidades de Saúde que realizam biopsia e diagnóstico precoce de câncer bucal	Número	2020	0	3	1	Número	<b>▽</b> Sem Apuração	
Ação $N^{\rm o}$ 1 - Promover treinamento e capacitação, de	as equipes de Saúde Bucal, em diagnós	stico precoce	de câncei	de boca;					
$Ação \ N^o \ 2$ - Implantar e divulgar o serviço de saúde	bucal de referência no Município								
Ação $N^{\rm o}$ 3 - Adquirir insumos e materiais necessário	os para os procedimentos.								
Ação Nº 4 - Realizar abordagem educativa a popula	ção para a prevenção do câncer de boc	a.							
12. Elaborar um projeto voltado à saúde das populações tradicionais e grupos vulneráveis do Município, respeitando as especificidades de geração, raça/cor, gênero, etnia e orientação sexual.	Projeto elaborado	Número	2020	0	1	1	Número	<b>⊘</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - $_{\dot{l}}$ Realizar pesquisa para produção de d sistemas nacionais de informação em saúde;	ados sobre as populações tradicionais e	e grupos vuln	eráveis do	Municíp	pio para elabora	ıção do pı	rojeto, bem c	omo manter atual	izados os
Ação Nº 2 - Garantir a prevenção de doenças e pror	noção de saúde para essas populações;								
Ação Nº 3 - Garantir acesso equânime e qualificado	aos serviços de saúde disponíveis;								
Ação Nº 4 - Promover mecanismos de informação e	comunicação das ações e serviços de	saúde, de aco	ordo com	a diversid	lade e as especi	ficidades	sociocultura	is;	

 $A \\ \zeta \\ a o N^o \\ 6 - \\ \zeta \\ Implementar processos de comunica\\ \zeta \\ a o mais eficazes, por meio de parcerias, para buscar estrat\\ egias que facilitem a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde com a comunica\\ \zeta \\ a o dos profissionais de saúde comunica\\ \zeta \\ a o dos profissi$ 

 $A con N^\circ \ 5 - Desenvolver \ a constant a$ 

Ação Nº 8 - Realizar educação em saúde para a população com orientação sobre os agravos à saúde decorrentes do uso de agrotóxicos e transgênicos.

população, principalmente nos territórios sanitários onde há comunidades pomeranas. Ação  $N^{\circ}$  7 - Buscar parcerias para fortalecer as ações de saúde para essas populações;

13. Implantar o projeto voltado à saúde das populações tradicionais e grupos vulneráveis do Município, respeitando as especificidades de geração, raça/cor, gênero, etnia e orientação sexual.	Projeto implantado	Número	2020	0	1	0	Número	<b>⊠</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - meta para 2023									
14. Elaborar um projeto voltado a promoção da saúde, em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde e com o Objetivo 3- Saúde e Bem-Estar da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável	Projeto elaborado.	Número	2020	0	1	1	Número	<b>✓</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - $\upliesize{\uplane}{\uplane}_{\uplane}$ Elaborar projeto voltado à promoção intervenção;	da saúde no Município, sendo os deter	minantes e c	ondiciona	intes da sa	núde instrumen	tos essen	ciais para a fo	rmulação das açõ	es de
Ação Nº 2 - Buscar parcerias para potencializar a in	mplantação das ações de promoção da s	saúde no âmb	oito do SU	JS;					
Ação Nº 3 - Identificar as experiências de educação	popular, informação e comunicação, 1	eferentes às	ações de j	promoção	da saúde e inc	luir no Pı	rojeto.		
15. Implantar a Política Municipal de Promoção da Saúde, em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde e com o Objetivo 3- Saúde e Bem-Estar da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.	Projeto implantado.	Número	2020	0	1	0	Número	<b>⊘</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - meta para 2023									
16. Manter a Rede municipal de Atenção à Saúde Materna Infantil e efetivar o funcionamento dos pontos de atenção à Gestante de Risco Habitual, garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida	Rede Municipal de Atenção à Saúde Materna Infantil mantida	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	<b>⊘</b> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - ¿ Reformular as ações realizadas em ca		habitual, na	rede mu	nicipal m	aterno infantil,	para gara	ntir o cuidado	no pré-natal, par	to e
puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos	s de vida.								
Ação Nº 2 - Garantir acesso equânime e qualificado	aos serviços de saúde disponíveis;								
Ação Nº 3 - Realizar a busca ativa das gestantes e r	nãe de crianças de até 02 anos, faltosas	nas consulta	as;						
Ação Nº 4 - Buscar na literatura formas de vincular	as gestantes a todas as consultas de pr	é natal;							
Ação $N^{\rm o}$ 5 - Promover treinamento e capacitação do	os profissionais das equipes de Estratég	ia Saúde da	Família, s	sempre qu	e necessário pa	ra qualifi	car a assistên	cia prestada;	
Ação Nº 6 - Garantir que as unidades básicas atuem	n de forma integrada com os outros nív	eis do sistem	a de saúd	e.					
17. Aumentar a coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município e da mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,80	1,10	0,85	Razão	<b>⊠</b> Sem Apuração 0	(
Ação Nº 1 - ¿ Realizar busca ativa e intensificar as	ações para a coleta de preventivo de C	âncer de colo	uterino i	nas mulhe	res de 25 a 64	anos na p	opulação resi	dente no municípi	o;
Ação N° 2 - ¿ Promover reuniões com as equipes de profissionais relacionadas à prevenção do câncer de Ação N° 3 - ¿ Aprimorar e fortalecer o monitorame em tempo oportuno.	colo.  nto e acompanhamento assistencial das	pacientes co	om alteraç				<del>-</del>		
Ação Nº 4 - Articular estratégias de ampliação da c									
Ação Nº 5 - Monitorar as ofertas, filas e tempos de						er de colo	).		
Ação Nº 6 - Estimular ações educativas de prevença	ão do câncer de colo e promoção de há	bitos saudávo	eis de vid	a em âmb	ito municipal.				
18. Aumentar a realização de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,39	0,45	0,40	Razão	<b>⊘</b> Sem Apuração 0	(
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa e intensificar as aç	ções para a coleta de preventivo de Câr	icer de colo i	iterino na	s mulhere	es de 25 a 64 ar	ios na po	pulação reside	ente no município	;
Ação Nº 2 - Promover reuniões com as equipes de	saúde da família e a referência municip	al da saúde o	la mulher	e criança	, para a discus	são da qu	alificação da	assistência prestac	la.
Ação N° 3 - $_{\ddot{\it c}}$ Articular estratégias de monitoramen tempo oportuno.	to e acompanhamento assistencial das	mulheres cor	n alteraçõ	es histoló	gicas de mama	, a fim de	e promover o	acesso ao tratame	nto em
Ação Nº 4 - Monitorar a oferta, filas e tempos de es	spera de exames e especialidades relaci	onados à pre	venção e	ao tratam	ento do câncer	de mama			
Ação Nº 5 - Estimular ações educativas de prevença	ão do câncer de mama e promoção de l	nábitos saudá	veis de v	ida em ân	nbito municipal				
19. Reduzir a taxa de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual		10,40	8,00	10,00	Percentual	<b>☑</b> Sem Apuração 0	(
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas abordan	do o tema nas escolas em parceria com	os profissio	nais da ed	lucação, d	lentro do Progr	ama de S	aúde na Esco	la.	

Ação IV 2 - Realizar matriciamento das equipes de	saude da familia no atendimento ao ac	ioiescente en	i aicas uc	v uniciat	illuade.				
Ação Nº 3 - ¿ Organizar junto às equipes da atenção demandas apresentadas.	o básica a realização de grupos com ad	olescentes co	om a temá	itica de pl	anejamento sez	xual e rep	rodutivo para	esclarecer as dúv	ridas e
Ação Nº 4 - Incentivar o uso da Caderneta do Adole	escente nos atendimentos.								
Ação № 5 - ¿ Buscar ações intersetoriais e parceria: nova gravidez .	s para o apoio às Gestantes e Puérpera	s em Situação	de Vuln	erabilidad	le, junto às ges	tantes ado	olescentes vul	neráveis, para pre	evenção de
20. Elaborar um projeto voltado à linha de cuidados da pessoa Idosa e dos portadores de doenças crônicas	Projeto elaborado	Número	2020	0	1	1	Número	<b>☑</b> Sem Apuração	
Ação № 1 - Realizar levantamento de dados da pop	ulação idosa, bem como dos portadore	es de doenças	crônicas	;					
Ação Nº 2 - ¿ Elaborar linha de cuidado, com a fina envelhecimento ativo, bem como o fortalecimento d		-		m garanti	a de acesso e a	ssistência	de qualidade	e estímulo ao	
21. Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção	Inclusão da atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas guias de cuidado.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	<b>▽</b> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Reorganizar as ações das diferentes linl	has de cuidado implantadas no Municí	pio para incl	uir a aten	ção à Pess	soa com Defici	ência.			
Ação Nº 2 - Garantir acesso, acessibilidade e assisté	ência com qualidade aos serviços de sa	úde disponív	eis;						
Ação Nº 3 - Promover mecanismos de informação e	e comunicação das ações e serviços de	saúde acessí	veis a ess	e público.					
22. Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica (HAS) de acordo com os estratos de risco.	Proporção de portadores HAS cadastrados conforme risco	Percentual	2020	0,00	100,00	50,00	Percentual	<b>☑</b> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Atualizar os dados da população com F	HAS, para reorganizar a linha de cuida	do, com base	na estrat	ificação d	e risco, de forr	na sistem	ática e contín	ua.	
Ação Nº 2 - Instituir novas tecnologias de cuidado,	tais como: apoio ao autocuidado, grup	o operativo,	grupo de	pares, cui	dado comparti	lhado, ent	re outras.		
Ação Nº 3 - ¿ Promover atividades educativas como risco, que contribuem para a doença, risco de adoec		-	hábitos de	e vida e a	limentares sauc	lável, ben	n como para o	controle dos fato	ores de
Ação Nº 4 - Elaborar um protocolo da linha de cuid	ado da pessoa com HAS na rede públi	ca municipal	de saúde						
Ação Nº 5 - Promover e ampliar as ações de atendir	mento a Nutrição.								
23. Reorganizar a atenção aos portadores de Diabete de acordo com os estratos de risco.	Proporção de portadores de diabete cadastrados conforme risco.	Percentual	2020	0,00	100,00	50,00	Percentual	<b>☑</b> Sem Apuração 0	0
Ação № 1 - Elaborar um protocolo da linha de cuid	ado da pessoa com Diabetes na rede p	ública munic	ipal de sa	úde.					
Ação Nº 2 - Promover e ampliar as ações de atendin	mento a Nutrição.								
Ação Nº 3 - Atualizar os dados da população com I	Diabetes, para reorganizar a linha de cu	iidado, com l	oase na es	tratificaç	ão de risco, de	forma sis	temática e coi	ntínua.	
Ação Nº 4 - Instituir novas tecnologias de cuidado,	tais como: apoio ao autocuidado, grup	o operativo,	grupo de	pares, cui	dado comparti	lhado, ent	re outras.		
Ação Nº 5 - ¿ Promover atividades educativas como risco, que contribuem para a doença, risco de adoec		-	hábitos de	e vida e a	limentares sauc	lável, ben	n como para c	controle dos fato	ores de
24. Reorganizar a linha de cuidado da saúde mental de acordo com os estratos de risco	Proporção de portadores de transtorno ou doenças mentais classificados conforme o risco	Percentual	2020	0,00	100,00	50,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Instituir novas tecnologias de cuidado,	tais como: apoio ao autocuidado, grup	os operativos	s, oficinas	terapêuti	cas, cuidado co	ompartilh	ado, entre out	ras.	
Ação Nº 2 - ¿ Promover ações de matriciamento en dos diversos campos de saber.	tre os profissionais da estratégia saúde	da família e	a equipe	da saúde	mental, promo	vendo a ir	nterprofissiona	alidade através da	integração
Ação Nº 3 - ¿ Favorecer processos de educação per prevenção, promoção e proteção da saúde mental no	*	linha de cuio	lados da s	saúde mei	ntal, bem como	promove	r a discussão	das ações e servi	ços de
Ação Nº 4 - ¿ Possibilitar o trabalho da Psicologia r clínica e a escuta do serviço.	nas Unidades de Saúde da Família com	o estratégia	para enriq	uecer a c	onstrução e a c	omposiçã	o dos múltiple	os saberes, amplia	ando a
Ação Nº 5 - ¿ Atualizar os dados da população com contínua.	transtornos ou doenças mentais, para	reorganizar a	linha de	cuidado,	com base na es	stratificaç	ão de risco, de	e forma sistemátic	ca e
25. Ampliar o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicossocial dos indivíduos	Número de Oficinas/Grupos Terapêuticas implantados	Número	2020	6	10	7	Número	<b>▽</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar as oficinas/grupos terapêutico	os para unidade de saúde com maior p	revalência de	Transtor	nos Ment	ais;				
Ação Nº 2 - Contratar profissionais qualificados par	ra desenvolver as oficinas terapêuticas;								
Ação Nº 3 - Buscar parcerias para o apoio ao desen	volvimento das oficinas.								
Ação Nº 4 - Garantir insumos e materiais necessário	os para ao desenvolvimento das oficina	as/grupos tera	pêuticos.						

26. Manter o funcionamento dos pontos de atenção, conforme orientação do Plano de ação da	Porcentagem dos pontos de atenção em funcionamento.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	✓ Sem	(
SESA, para prestar serviços de urgência básica, so âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como aprimorar os serviços prestados nas Juidades de Saúde.	em funcionamento.							Apuração 0	
Ação Nº 1 - ¿ Avaliar e reorganizar os serviços de u	rgência nas Unidades de Saúde para o	ue o atendim	ento pres	tado seja	de qualidade, r	o tempo	certo, com os	recursos necessá	rios.
Ação Nº 2 - Implantar o acolhimento com classifica	ção de risco dos usuários que buscam	os serviços e	m situaçõ	ões de urg	ência/emergênc	cia nas Uı	nidades de Sa	úde.	
Ação Nº 3 - ¿ Promover capacitação continuada das poderá ser referenciado.	equipes de saúde da atenção básica, r	a atenção às	urgências	s, bem co	mo a articulaçã	o com os	outros pontos	s de atenção onde	o usuário
Ação Nº 4 - Providenciar espaço físico e materiais r	ecessários para o atendimento dessas	demandas.							
Ação Nº 5 - ¿ Disponibilizar informações atualizada atendimento na UBSi solicita o mais adequado, con:		-		-	_			-	sável pelo
27. Implantar o processo de monitoramento e avaliação dos indicadores da Atenção Básica e Vigilância a Saúde, com vistas a qualificar os processos assistências da Gestão.	Processo de Monitoramento e avaliação implantado	Percentual	2020	0,00	100,00	50,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	(
Ação Nº 1 - Elaborar instrumentos de monitorament vásica.	o e avaliação de indicadores e dispon	bilizar os da	dos obtido	os para di	scussão das ref	erências r	nunicipais e p	profissionais da a	tenção
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento quadrimes	tral das metas e indicadores pactuados	no SISPAC	TO, Previ	ine Brasil	e os indicadore	es da Vigi	lância.		
		om base nos	dados ava	aliados, pa	ara priorizar o a	deance de	metas e mel	horia da assistênc	ia prestada
Ação Nº 4 - Incentivar o registro correto dos dados  RETRIZ Nº 2 - Ampliar e aprimorar o acesso da  OBJETIVO Nº 2.1 - 02 Promover a ampliação da	nos Sistemas de Informação.  n população a Atenção Especializad	a.							
Ação Nº 3 - Reavaliar as ações planejadas e propor Ação Nº 4 - Incentivar o registro correto dos dados IRETRIZ Nº 2 - Ampliar e aprimorar o acesso da OBJETIVO Nº 2.1 - 02 Promover a ampliação da acesso e redução das desigualdades sociais.	nos Sistemas de Informação.  a população a Atenção Especializad  a oferta de serviços da atenção espec	a. cializada, de	forma ai		com a Atençã				dade do
Ação Nº 4 - Incentivar o registro correto dos dados  RETRIZ Nº 2 - Ampliar e aprimorar o acesso da  DBJETIVO Nº 2.1 - 02 Promover a ampliação da  cesso e redução das desigualdades sociais.	nos Sistemas de Informação.  n população a Atenção Especializad	a.					em Saúde, co		
Ação Nº 4 - Incentivar o registro correto dos dados  RETRIZ Nº 2 - Ampliar e aprimorar o acesso da  OBJETIVO Nº 2.1 - 02 Promover a ampliação da  acesso e redução das desigualdades sociais.  Descrição da Meta  1. Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para realização de referência e contra- referência e transferência do auidado, através da implantação de fluxo de	nos Sistemas de Informação.  a população a Atenção Especializad  a oferta de serviços da atenção especializad  Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Percentual de serviços da rede	a. cializada, de Unidade de	forma aı Ano - Linha-	rticulada Linha-	com a Atenção Meta Plano(2022-	o básica o Meta	em Saúde, co Unidade de medida -	om vistas à quali Resultado do	dade do % meta alcançad:
Ação N° 4 - Incentivar o registro correto dos dados RETRIZ N° 2 - Ampliar e aprimorar o acesso da OBJETIVO N° 2.1 - 02 Promover a ampliação da cesso e redução das desigualdades sociais.  Descrição da Meta  . Promover a integração dos diferentes pontos de tenção à saúde, no âmbito municipal, para realização e referência e contra- referência e transferência do unidado, através da implantação de fluxo de omunicação entre a atenção básica e especializada. Ação N° 1 - Realizar estudo para adequar à oferta de	Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano e consultas e exames especializados, o	unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta Percentual	Resultado do Quadrimestre  Sem Apuração 0	% meta alcançad da PAS
Ação N° 4 - Incentivar o registro correto dos dados  RETRIZ N° 2 - Ampliar e aprimorar o acesso da  DBJETIVO N° 2.1 - 02 Promover a ampliação da  cesso e redução das desigualdades sociais.  Descrição da Meta  . Promover a integração dos diferentes pontos de tenção à saúde, no âmbito municipal, para realizaç  e referência e contra- referência e transferência do uidado, através da implantação de fluxo de omunicação entre a atenção básica e especializada.  Ação N° 1 - Realizar estudo para adequar à oferta de ssistências/atendimento, priorizando as especialidad	Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano e consultas e exames especializados, o des que possuem demanda reprimida.	Unidade de medida  Percentual	Ano - Linha- Base 2021	Linha- Base 0,00	Meta Plano(2022-2025) 100,00	Meta 2022 40,00	Unidade de medida - Meta Percentual	Resultado do Quadrimestre  Sem Apuração 0	% meta alcançad da PAS
Ação N° 4 - Incentivar o registro correto dos dados RETRIZ N° 2 - Ampliar e aprimorar o acesso da DBJETIVO N° 2.1 - 02 Promover a ampliação da cesso e redução das desigualdades sociais.  Descrição da Meta  . Promover a integração dos diferentes pontos de tenção à saúde, no âmbito municipal, para realização e referência e contra- referência e transferência do unidado, através da implantação de fluxo de omunicação entre a atenção básica e especializada. Ação N° 1 - Realizar estudo para adequar à oferta de ssistências/atendimento, priorizando as especialidadação N° 2 - Qualificar profissionais das unidades sociação N° 2 - Qualificar profissionais das unidades socials.	Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano  e consultas e exames especializados, o des que possuem demanda reprimida. dicitantes de consultas e exames, para	Unidade de medida  Percentual  e forma artico devido endo	Ano - Linha- Base 2021	Linha-Base 0,00	Meta Plano(2022- 2025)  100,00  ão básica, por rencia de espec	Meta 2022 40,00	Unidade de medida - Meta Percentual	Resultado do Quadrimestre  Sem Apuração 0	% meta alcançad da PAS
escrição da Meta  Promover a integração dos diferentes pontos de tenção à saúde, no âmbito municipal, para realizaçãe e referência e contra- referência e transferência do uidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.  Leção Nº 1 - Realizar estudo para adequar à oferta de ssistências/atendimento, priorizando as especialidado, ação Nº 2 - Qualificar profissionais das unidades se ação Nº 3 - Implantar o prontuário eletrônico em to	Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano e consultas e exames especializados, o des que possuem demanda reprimida. licitantes de consultas e exames, para das as unidades de Saúde, bem como	Unidade de medida  Percentual  de forma artico devido enotreinar os pro	Ano - Linha- Base 2021	Linha-Base  0,00  n a Atençemento/refers s para o u	Meta Plano(2022- 2025)  100,00  ão básica, por refercia de especeso correto desse	Meta 2022 40,00  Meio da reialidades.	Unidade de medida - Meta Percentual	Resultado do Quadrimestre  Sem Apuração 0	% meta alcançad da PAS
Ação Nº 4 - Incentivar o registro correto dos dados  RETRIZ Nº 2 - Ampliar e aprimorar o acesso da  OBJETIVO Nº 2.1 - 02 Promover a ampliação da	Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano  e consultas e exames especializados, o des que possuem demanda reprimida. dicitantes de consultas e exames, para das as unidades de Saúde, bem como para os profissionais da atenção básica	Unidade de medida  Percentual  e forma artico devido eno treinar os pro	Ano - Linha- Base 2021  ulada cor caminham ofissionais qualifica	Linha-Base  0,00  n a Atençemento/reference s para o u u ução da as	Meta Plano(2022- 2025)  100,00  ão básica, por rencia de especeso correto dessessistência presta	Meta 2022 40,00  Meio da reialidades. a ferramenda.	Unidade de medida - Meta  Percentual	Resultado do Quadrimestre  Sem Apuração 0	% meta alcançad da PAS

2. Monitorar informações de absenteísmo nos serviços	Número de relatórios	Número	2021	0	8	2	Número	<b>⊘</b> Sem
ambulatoriais especializados através de relatório	elaborados/ano.							Apuração
específico, divulgando-as junto ao Conselho Municipal								
de Saúde								

Ação Nº 1 - Elaborar matriz para o monitoramento de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados da Agência Municipal de Agendamentos (AMA).

Ação Nº 2 - Discutir e Implementar ações para diminuir absenteísmo e aproveitar melhor a oferta de consultas e exames de especialidades prioritárias.

3. Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a	Número de protocolos	Número	2021	0	6	1	Número	<b>▽</b> Sem
atenção especializada e divulgá-los para os	elaborados e disponibilizados							Apuração
profissionais da atenção básica.	para os profissionais/ano.							

Ação Nº 1 - Realizar estudo, em conjunto com os profissionais da Atenção básica, para priorizar as especialidades que necessitam de protocolos de encaminhamentos.

Ação Nº 2 - Elaborar e validar os protocolos após divulgá-los para os profissionais de saúde.

4. Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta	Percentual de avaliações	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	<b>▽</b> Sem	0
de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme	realizadas em relação ao							Apuração	
definido nos contratos dos prestadores de serviços do	número total de							0	
SUS.	estabelecimentos de saúde com								
	contratos.								
A oão Nº 1 Eleborar matriz para a manitaremento dos a	entrotes de presteção de serviços	ombulotorioi	a hoonit	oloros do	Carataria				

Ação № 1 - Elaborar matriz para o monitoramento dos contratos de prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares da Secretaria.

5. Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir	Número de veículos	Número	2021	3	6	1	Número	<b>▼</b> Sem	
o deslocamento seguro dos usuários que necessitam	adquiridos/ano.							Apuração	
realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.									

https://digisusgmp.saude.gov.br 18 de 46

Ação Nº 1 - ¿ Aquisição de veículo para transporte, com município ou outro município de referência.	acessibilidade, de pessoas para re	ealizar proced	limentos	de carátei	eletivo, regula	ado e ager	idado, sem urg	gência, no próprio	)
Ação Nº 2 - Definir rotas de transporte e fluxos de acess	o e divulgá-los a população;								
Ação Nº 3 - Realizar manutenção de todos os veículos de	isponibilizados para transporte do	s usuários;							
Ação Nº 4 - 1. Disponibilizar equipamentos e materias, $\alpha$	quando necessário, bem como rec	ursos humano	os capaci	tados para	o transporte s	eguro e hi	ımanizado de	usuários do SUS.	
6. Elaborar projeto de implementação da atenção domiiliar no setor de fisioterapia	Projeto Elaborado	Número	2020	0	1	1	Número		
Ação Nº 1 - ; Realizar levantamento de dados (Número elaboração do projeto;	de acamados nos territórios, recur	rsos disponív	eis e nece	essários, p	arâmetros/ din	nensionam	ento do atend	imento, entre outr	ros) para
Ação $N^{\rm o}$ 2 - Compartilhar o projeto com os profissionais	de saúde da atenção básica, tendo	o em vista qu	e os flux	os de aten	dimento dever	ão ser ela	oorados de for	ma integrada.	
Ação Nº 3 - Programar, solicitar e acompanhar o provim	ento de recursos humanos, veícul	os, materiais	e insumo	os para a r	ealização das a	ntividades,	quando neces	ssário	
7. Implantar as ações do projeto da atenção domiiliar no setor de fisioterapia.	Projeto Implantado.	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	<b>⊠</b> Sem Apuração 0	0
Ação $N^{\rm o}$ 1 - Desenvolver as metas e ações pactuadas do	Projeto para o ano vigente.								
Ação $N^{\rm o}$ 2 - Promover formas de comunicação acessíveis	s a população das ações que serão	desenvolvid	as, bem o	como os fl	uxos de acesso	desse tip	o de atendime	nto.	
8. Elaborar projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.	Projeto Elaborado.	Número	2020	0	1	1	Número	<b>又</b> Sem Apuração	
Ação $N^{\rm o}$ 1 - Realizar levantamento de dados para elabora	ação do projeto;								
Ação $N^{\rm o}$ 2 - Compartilhar o projeto com os profissionais	de saúde da atenção básica, tendo	o em vista qu	e os flux	os de aten	dimento dever	ão ser ela	oorados de for	ma integrada.	
Ação $N^{\rm o}$ 3 - Programar, solicitar e acompanhar o provim	ento de recursos humanos, veícul	os, materiais	e insumo	os para a r	ealização das a	ntividades,	quando neces	ssário	
9. Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.	Projeto Implantado.	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	0
$A \ensuremath{\text{\sc constraint}}$ A $\ensuremath{\text{\sc constraint}}$ O - Desenvolver as metas e a $\ensuremath{\text{\sc constraint}}$ pactuadas do	Projeto para o ano vigente								
Ação $N^{\rm o}$ 2 - Promover formas de comunicação acessíveis	s a população das ações que serão	desenvolvid	as, bem c	como os fl	uxos de acesso	dessas a	ções.		
10. Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.	Percentual de consultas/exames especializados ampliados/adquiridos	Percentual	2021	0,00	30,00	5,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Elaborar estratégias de matriciamento, para	os profissionais da atenção básica	, buscando a	qualifica	ção da as	sistência presta	ıda			
Ação Nº 2 - $\dot{\iota}$ Realizar estudo para adequar à oferta de coassistências/atendimento, priorizando as especialidades q	-		iculada c	om a Atei	nção básica, po	or meio da	revisão de pa	râmetros	
Ação Nº 3 - Manter o convênio com o Consórcio para ac	quisição de consultas e exames es	pecializados.							
Ação Nº 4 - ¿ Elaborar e implantar protocolos clínicos as	ssistenciais e promover o uso corr	eto deles pel	os profiss	sionais das	s unidades, sol	icitantes d	e consultas e	exames especializ	ados.
11. Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	Contratualização com instituição hospitalar realizada	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - $\dot{\iota}$ Realizar estudo para adequar à oferta da a melhorias dos processos da atenção as urgências e emerg		lada com a A	tenção ba	ásica e po	r meio da revis	são de par	âmetros assist	ências, priorizand	lo efetuar
Ação $N^{\rm o}$ 2 - Formalizar a contratualização do prestador h	nospitalar, respeitando a Programa	ıção Pactuada	a e Integr	ada-PPI.					
Ação Nº 3 - ¿ Realizar matriciamento e/ou capacitação, $\ensuremath{\mathrm{J}}$	para os profissionais da atenção b	ásica, buscan	do a qual	ificação d	la atenção as u	rgências e	emergências	nas unidades de s	aúde.
Ação Nº 4 - Elaborar protocolos clínicos de atendimento	s a atenção ambulatorial hospitala	ır, no âmbito	da Unida	ide de Saí	ide.				
12. Implantar um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS no Município.	Centro de Atenção Psicossocial Implantado.	Número	2020	0	1	0	Número		
Ação Nº 1 - META PARA 2025									
DIRETRIZ Nº 3 - Qualificar a atenção à saúde voltada	para as ações de vigilância em	saúde							
	,, gamaca. car								

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir ou cont	rolar a ocorrência de doenças e agravos passívei	s de prevenç	ão e con	trole					
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	2020	4	3	4	Número	✓ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Elencar os casos de óbitos viáveis para discussão conjunta com Gerências de Atenção básica, Atenção Especializada, Vigilância Epidemiológica e referências técnicas e análise dos principais problemas assistenciais e propostas de ações de melhoria.

https://digisusgmp.saude.gov.br 19 de 46

Ação Nº 2 - Acompanhar sistematicamo	ente as informações (Declarações de Nascidos vivo	s e de Obitos	s) dos ban	cos de da	dos nacionais(	SINASC	e SIM);		
Ação Nº 3 - Planejar e monitorar os pro	oblemas identificados para discussão com as Equipo	es de Saúde o	la família						
Ação Nº 4 - Promover ações educativas estadual Materno-infantil)	(matriciamento, discussões nas reuniões de equipo	e e garantir a	referênci	a do Pré l	Natal de Alto R	disco, con	forme estabel	lece a Rede de ate	enção
Ação Nº 5 - Fortalecer o grupo de gesta	antes na UBS com enfoque na assistência ao pré-na	tal e incentiv	o ao parte	o normal;					
Ação Nº 6 - Incentivar o aleitamento m	aterno exclusivo, conforme recomendação do Mini	stério de Saú	ide;						
Ação Nº 7 - Acompanhar periódico de o	crianças de até doze (12) meses de idade;								
Ação Nº 8 - Estratificar os recém nascie Vivos;	dos, conforme protocolo de classificação de riscos,	determinand	lo a linha	de cuidad	los necessária,	através da	a análise das	Declarações de N	ascidos
Ação Nº 9 - Realizar três testes de sífili	s e HIV nas gestantes SUS segundo protocolo;								
Ação Nº 10 - Garantir uma visita domic	ciliar do Agente Comunitário de Saúde e enfermeir	o ao binômic	, mãe e fi	ilho já na	primeira sema	na de vida	ı		
Ação Nº 11 - Promover atenção especia	al as gestantes, puérperas e bebês em situação de vi	ılnerabilidad	e.						
Reduzir a mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030.	Número de óbitos maternos em determinado periodo e local de residência	Número	2019	1	1	1	Número	<b>⊘</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fortalecer o grupo de gesta	nntes na UBS com enfoque na assistência ao pré-na	ital e parto no	ormal;						
Ação Nº 2 - Realizar três testes de sífili	s e HIV nas gestantes SUS segundo protocolo;								
Ação Nº 3 - Realizar consulta de puerpo	ério precocemente;								
Ação Nº 4 - Realizar no mínimo 07 con	isultas no pré-natal;								
Ação Nº 5 - Monitorar os indicadores d	o Previne Brasil para avaliação da qualidade da ass	sistência pres	tada;						
Ação Nº 6 - Garantir uma visita domici	liar do ACS e enfermeiro ao binômio, mãe e filho	já na primeir	a semana	de vida.					
Ação Nº 7 - ¿ Promover ações educative estadual Materno-infantil)	as (matriciamento, discussões nas reuniões de equi	pe e garantir	a referên	cia do Pré	é Natal de Alto	Risco, co	onforme estab	pelece a Rede de a	ntenção
Ação Nº 8 - Promover atenção especial	as gestantes, puérperas em situação de vulnerabilio	dade.							
Realizar vigilância, investigação e	Percentual dos óbitos investigados e analisados	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	<b>▽</b> Sem	0
análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil								Apuração 0	
,	as informações dos bancos de dados nacionais (SIN ando necessária, a implementação de medidas de in			_					dade fértil,
Ação Nº 2 - Realizar treinamento/ capa	citação das equipes de saúde e orientações sobre os	s fluxos que	serão elab	orados.					
4. Reduzir o número de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) registrados.	Número	2019	56	45	51	Número	<b>⊘</b> Sem Apuração	
	entamento das DCNT e divulgar os dados de morb las para o cumprimento das metas/ indicadores	imortalidade	por DCN	T, aos pr	ofissionais das	Unidades	de Saúde, be	em como estabele	cer as
Ação Nº 2 - Monitorar as metas e ações	s do Plano de Enfrentamento das DCNT.								
Ação Nº 3 - Realizar capacitação perióo	dica para as referências técnicas e profissionais de	saúde, em vi	gilância d	e DCNT.					
5. Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória imediata(DNCI).	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente(em até 60 dias após a notificação).	Percentual	2019	88,90	100,00	90,00	Percentual	<b>▽</b> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Atualizar regularmente a b medidas de intervenção adequadas.	ase de dados nacional (SINAN), de acordo com as	normativas v	vigentes, e	em tempo	oportuno, prop	piciando,	quando neces	ssária, a implemen	ntação de
Ação Nº 2 - Avaliar e monitorar a capa	cidade de resolução das investigações dos casos re	gistrados.							
6. Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Número	2019	2	1	1	Número	<b>⊠</b> Sem Apuração	
	perfil epidemiológico da sífilis congênita no munic	ípio, bem co	mo a qual	idade do	pré natal, por r	neio de ir	dicadores( P	revine Brasil e Sis	spacto).
	casos de recém nascidos com sífilis congênita de m	-			,, por I	20 11			
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas o		coracint	mull						
	ão de casos de sífilis adquirida e em gestantes, para	n diagnóstico	precoce e	tratamer	nto oportuno				
	s municipais e profissionais das Unidades de Saúde					o no Mun	icínio:		
7. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	_	97,00	100,00	98,00	Percentual	<b>▼</b> Sem Apuração	0
diagnosticados nos anos das coortes								0	

Ação Nº 1 - Intensificar ações de preven	nção e tratamento para o controle da hanseníase;								
Ação Nº 2 - Promover capacitações para	a os profissionais de saúde, principalmente no toca	nte ao diagno	ostico pre	coce e o t	ratamento da	doença;			
Ação Nº 3 - Promover ações educativas	voltada para o enfrentamento à hanseníase e para	a redução do	estigma	e discrimi	nação.				
Ação Nº 4 - Promover o acesso a medic	camentos e insumos quando necessário;								
Ação Nº 5 - Implementar a investigação	o oportuna dos casos de: resistência, recidiva, meno	ores de 15 an	os e conta	atos, princ	ripalmente cor	ntatos dom	iciliares.		
Ação Nº 6 - Viabilizar o acesso ao pacio	ente ao atendimento psicossocial, se necessário.								
Ação Nº 7 - Garantir a busca ativa e aco	ompanhamento dos casos confirmados, prevenindo	os abandono	s de trata	mento.					
Realizar busca ativa e vigilância	Percentual de casos novos de tuberculose	Percentual	2019	97,00	100,00	98,00	Percentual	<b>▽</b> Sem	0
dos casos novos de tuberculose, prevenindo o abandono ao tratamento	investigados.							Apuração 0	
Ação Nº 1 - Realizar captação precoce o	dos sintomáticos respiratórios. Promover maior ade	esão ao tratar	nento e m	onitorar o	tratamento p	or meio de	busca ativa.		
Ação Nº 2 - Realizar ações de tratament	to diretamente observado, principalmente para as p	opulações vu	llneráveis						
Ação Nº 3 - Promover ações educativas	voltada para o enfrentamento da tuberculose no m	unicípio.							
9. Manter o monitoramento e a investigação dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do setor da Vigilância Epidemiológica em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados pela Vigilância em Saúde	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Monitorar regularmente o p	perfil epidemiológico da sífilis congênita no munic	ípio.							
Ação Nº 2 - Contribuir para o monitora	mento das ações de prevenção e controle deste agra	avo.							
Ação Nº 3 - Trabalhar na investigação o	qualificada dos casos de sífilis congênita, com o ob	jetivo de sub	sidiar inte	ervenções	visando a elii	ninação de	este agravo no	município.	
Ação Nº 4 - Atualizar e capacitar os pro	ofissionais das Unidades de Saúde no enfrentament	o aos surtos	e doenças	transmiss	síveis investig	adas.			
10. Garantir a cobertura vacinal nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	<b>⊘</b> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com as R	deferências técnicas e profissionais da atenção básic	ca para elabo	ração de (	estratégias	s locais.				
Ação Nº 2 - Monitorar, quadrimestralme	ente, as coberturas vacinais do município.								
Ação Nº 3 - Buscar parceria com a secr	etaria de educação para estratégias de vacinação no	ambiente es	colar.						
11. Elaborar e implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos, em parceria com a SESA	Plano elaborado	Número	2021	0	1	1	Número	<b>▽</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de d	ados para elaboração do Plano.								
Ação Nº 2 - Realizar cronograma de im	plantação do plano, tendo como prioridade as regio	ões com maio	or uso ind	evido de a	agrotóxico.				
Ação Nº 3 - Apresentar o Plano para o 0	Conselho Municipal de Saúde.								
12. Implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos, em parceria com a SESA	Número de Unidades de Saúde com o Plano Implantado.	Número	2021	0	6	0	Número	<b>▽</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - meta para 2023									
13. Realizar as ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde, referentes aos programas VIGISSOLO e VIGIAGUA	Proporção de ações pactuadas realizadas	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar as ações pactuadas	s nos programas VIGISSOLO e VIGIAGUA								
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar as açõe	s realizadas								
14. Executar as ações do Plano de Contingência: Dengue, Zika, vírus e chikungunya, conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica).	Percentagem de ações realizadas	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	<b>▽</b> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar as ações pactuadas	s no Plano.								
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar as açõe	es realizadas								
Ação Nº 3 - Atualizar e capacitar os pro	ofissionais das Unidades de Saúde no enfrentament	o as doenças	causadas	pelas arb	oviroses				

15. Ampliar a proporção de analises ealizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro esidual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2020	84,00	100,00	100,00	Percentual	Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar análise das amost	ras de água para consumo humano quanto aos parâ	metros colifo	rmes tota	is, cloro r	esidual livre e	turbidez;			
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento qu	uadrimestral dos dados.								
6. Garantir a vacinação anti rábica los cães e gatos na campanha nacional	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrabica canina	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar planejamento das	ações junto com os profissionais da atenção básica	;							
Ação Nº 2 - Programar, solicitar e acor	npanhar o provimento de recursos humanos, veícul-	os, materiais	e insumo	s para a r	ealização das	atividades,	quando neces	ssário.	
Ação Nº 3 - Monitorar os dados de pro	porção de animais vacinados.								
17. Realizar ciclos de visitas com mínimo de 80% de cobertura de móveis visitados para controle retorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial do Aedes aegypti	Número	2020	2	4	4	Número	<b>⊘</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Programar, solicitar e acor	npanhar o provimento de recursos humanos, veículo	os, materiais	e insumo	s para a r	ealização das	atividades	de vigilância	e controle.	
Ação Nº 2 - Acompanhar e monitorar a	as atividades de vigilância e controle desenvolvidas	pelos agente	s de ende	mias.					
18. Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância em Saúde, através dos meios de comunicação da Secretaria de Saúde	Percentual de informações divulgadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Buscar estratégias de como úblico.	unicação que tenha acessibilidade para facilitar o pr	ocesso de inf	formação	da popula	ação quanto ao	os serviços	da Vigilância	disponíveis e de i	nteresse
19. Garantir os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos elacionados ao trabalho sejam notificados no município	Percentual de notificações realizadas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter ativas a unidade ex	istente que realiza a notificação das doenças relacio	onadas ao tra	balho.						
Ação Nº 2 - Realizar planejamento das	ações de vigilância a saúde do trabalhador, em con	junto o setor	de recurs	sos human	nos da Secreta	ria.			
20. Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador	Ações realizadas	Número	2020	0	4	1	Número	<b>▽</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Buscar estratégias de com	unicação que tenha acessibilidade, para divulgar inf	ormações ref	erentes à	saúde do	trabalhador.				
Ação Nº 2 - Planejar abordagem educa	tiva junto com a gerente administrativa e da atenção	o básica para	os profis	sionais da	s Unidades de	e Saúde co	m o tema em	questão.	
21. Incentivar a participação dos uncionários, portadores de doenças rrônicas e idosos na prática de tividade física regular por meio de ções educativas, juntos com os orofissionais da atenção básica.	Atividades educativas realizadas	Número	2020	0	4	1	Número	<b>▽</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Buscar estratégias de com	unicação que tenha acessibilidade, para divulgar inf	ormações ref	erentes d	e Promoç	ão de saúde, p	or meio da	a pratica regul	ar de atividade físi	ica
22. Articular e executar ações ntersetoriais de eliminação e	Numero de ações executadas.	Número	2020	0	4	1	Número	<b>▼</b> Sem Apuração	
orevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) nas áreas dentificadas em condições de risco anitário									

# DIRETRIZ $\mathbf{N}^{\mathrm{o}}$ 4 - Fortalecimento da atenção à assistência farmacêutica

https://digisusgmp.saude.gov.br 22 de 46

	Indicador para	Unidade	Ano -		Meta		Unidade	D 1/ 1	% meta
Descrição da Meta	monitoramento e avaliação da meta	de medida	Linha- Base	Linha- Base	Plano(2022- 2025)	Meta 2022	de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	alcançao da PAS
Manter o abastecimento regular de medicamentos e nsumos essenciais para o atendimento dos principais igravos e programas de saúde, no âmbito da Atenção 3ásica	Índice de abastecimento de medicamentos essenciais do componente básico nas unidades de saúde	Percentual	2020	0,00	100,00	75,00	Percentual	<b>又</b> Sem Apuração 0	
Ação Nº 1 - Buscar tecnologias de informação que sejam									
Ação Nº 2 - Solicitar registro de preço para todos os iten	s da Relação Municipal de Medica	amentos cuja	responsab	oilidade de	e aquisição seja	do Mui	nicípio.		
Ação Nº 3 - Monitorar entregas programadas pelos forne	cedores, junto com a coordenação	do Almoxari	fado.						
Ação Nº 4 - Monitorar estoque das farmácias (distritos e	sede).								
Ação Nº 5 - Manter maior supervisão farmacêutica da di	spensação de medicamentos espec	iais.							
Ação Nº 6 - Avaliar junto ao setor financeiro e compras equisição seja do município, garantindo manutenção do a		contecer mais	de uma a	ta de regis	stro de preços p	oara os n	nedicamentos	s, cuja responsabi	lidade de
2. Manter o abastecimento regular de material Médico Hospitalar para o funcionamento das Unidades Básicas le Saúde.	Índice de abastecimento de material médico hospitalar nas unidades básicas	Percentual	2020	0,00	100,00	75,00	Percentual	<b>▽</b> Sem Apuração 0	
Ação Nº 1 - Monitorar entregas programadas pelos forne	cedores								
Ação Nº 2 - Monitorar estoque das Unidades Básicas de	Saúde.								
Ação № 3 - Definir junto aos profissionais de farmácia d armácias as ações de prevenção de erros de medicação.	a Secretaria de Saúde ações priori	itárias relacio	nadas à se	egurança d	lo paciente. Ali	inhar co	m os farmacê	euticos e profissio	nais das
Ação Nº 4 - Programar a aquisição dos materiais utilizan	do tecnologias efetivas.								
Ação Nº 5 - Elaborar um instrumento de registro de erros	de medicação e observar quais o	s mais freque	ntes, para	realizar a	s intervenções	necessá	rias.		
Desenvolver ação relacionada à prevenção de erros de medicação e promoção da segurança do paciente	Ações desenvolvidas	Número	2020	0	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Alinhar com os farmacêuticos e profissionai	s das farmácias as ações de prever	nção de erros	de medica	ação					
Ação Nº 2 - Definir junto aos profissionais de farmácia d	a Secretaria de Saúde ações priori	itárias relacio	nadas à se	gurança d	lo paciente.				
Ação Nº 3 - Elaborar um instrumento de registro de erros	s de medicação e observar quais o	s mais freque	ntes, para	realizar a	s intervenções	necessá	rias.		
Elaborar informativos sobre uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do orograma de farmacovigilância e demais informações elevantes à assistência terapêutica	Número de informativos elaborados/ano.	Número	2020	0	4	1	Número	<b>▼</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar informações sobre uso racional de	medicamentos da Relação Munici	pal de Medica	imentos.						
Ação Nº 2 - Monitorar as ações de farmacovigilância na	rede SUS,								
Ação Nº 3 - Atualizar os profissionais de saúde da atençã	io básica, quando necessário.								
Ação Nº 4 - Divulgar assuntos sobre segurança do pacier	ite.								
5. Atualizar freqüentemente a Relação de Municipal de Medicamentos (REMUME)	Número de atualizações da Relação de Municipal de Medicamentos (REMUME) /ano.	Número	2020	0	4	1	Número	<b>又</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com a comissão de farmác	ia para avaliação da relação de m	edicamentos a	itual e eni	ımerar as	necessidades d	le atualiz	ação.		

# DIRETRIZ Nº 5 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública decorrente a pandemia do COVID-19.

 $A \\ \varsigma \\ \text{ão N} \\ ^{\circ} \\ \text{6 - Estabelecer e divulgar fluxo de atendimento da rela} \\ \text{ão de medicamentos da farmácia cidadã estadual.}$ 

https://digisusgmp.saude.gov.br 23 de 46

Ação Nº 4 - Promover capacitações e/ou treinamentos para a equipe da Assistência Farmacêutica e participantes da Comissão de Farmácia, quando necessário.

A cão  $N^{\circ}$  5 - Estabelecer fluxo de atendimento da população quando houver prescrições que não estão presentes na relação municipal.

							Unidade		
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município	Percentual de funcionamento do ambulatório/ano	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	
Ação Nº 1 - ¿ Manter equipe específica para atendir	mento e intervenção precoce ao COVII	D-19, estende	endo turno	os de aten	dimento de aco	ordo com	a prevalência	do vírus no Mur	icípio
Ação Nº 2 - Aprimorar a triagem clínica dos sintom	as gripais, por meio de testagem rápid	a, em tempo	oportuno						
Ação Nº 3 - ¿ Garantir a oferta de medicamentos ne	ecessários para o enfretamento do Novo	o Coronavíru	s e suas c	omplicaçõ	ões/seqüelas, se	eguindo p	rotocolos ins	tituídos no SUS.	
Ação Nº 4 - Manter a pactuação dos atendimentos/s	erviços prestados pelo hospital HMAC	3 no enfrenta	mento do	novo core	onavirus.				
Ação Nº 5 - ¿ Manter o Monitoramento dos casos s	uspeitos e confirmados da COVID 19,	em parceria	com a eq	uipe da V	igilância epide	miológica	e das Unida	des Básicas de Sa	úde.
Ação Nº 6 - Qualificar as equipes das vigilâncias pa	ara melhor atuação e resultados no enfi	rentamento d	a pandem	ia, decorr	ente do COVII	D-19			
Ação Nº 7 - Manter planejamento e monitoramento	sistemático para a condução de norma	ıs e rotinas, b	em como	de assisté	ência em saúde	para o co	mbate ao CO	OVID-19.	
<ol> <li>Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19, seguindo as orientações dos Planos Nacional e Estadual, até garantir a imunização de toda população residente.</li> </ol>	Percentual de população residente vacinada.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	Sem	
Ação Nº 1 - Seguir as orientações do Ministério de	Saúde e Secretaria Estadual, para aplic	cação das vac	inas cont	ra COVII	D-19.				
Ação Nº 2 - Buscar estratégias de realizar a vacinaç	ão nos territórios sanitários de maneira	a organizada,	eficiente	e efetiva					
Ação Nº 3 - Buscar estratégias de facilitar os instru	mentos de cadastro, bem como promov	ver comunica	ção acess	ível à pop	oulação				
Ação Nº 4 - Programar, solicitar e acompanhar o pr	ovimento de recursos humanos, veícul	os, materiais	e insumo	s para a r	ealização das a	tividades,	quando nece	essário	
<ol> <li>Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino</li> </ol>	Percentual de escolas aderidas ao Programa Saúde na Escola, no biênio 2021-2022, com realização de ação de prevenção à COVID-19.	Percentual	2020	0,00	80,00	80,00	Percentual	Sem	
Ação Nº 1 - Realizar ações previstas no Programa S	saúde na Escola, em parceria com a se	cretaria de ed	lucação, r	o tocante	ao enfrentame	nto do CO	OVID-19 no	ambiente escolar.	
Ação Nº 2 - Programar, solicitar e acompanhar o pr	ovimento de recursos humanos, veícul	os, materiais	e insumo	s para a r	ealização das a	tividades,	quando nec	essário	
Manter o COE como principal ordenador de práticas e condutas para ações de enfrentamento ao COVID-19.	COE ativo (100%)	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	Sem	
Ação Nº 1 - Promover as reuniões do COES quando	necessário,								
Ação Nº 2 - Manter os participantes do COES atual	izados na epidemiologia do Município	, no tocante	ao Covid-	19.					
Ação Nº 3 - Manter ações contínuas de prevenção,	combate, fiscalização, vigilância e con	trole da COV	/ID-19, ju	ınto às Ur	nidades de Saúo	de e popu	lação.		
5. Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19	Porcentagem da população atendida suspeita de covid-19 nas unidades de saúde	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	<b>☑</b> Sem Apuração 0	
Ação Nº 1 - Ampliar número de testagem rápida, fa	cilitando a identificação e o rastreame	nto dos casos	e contac	tantes					
Ação Nº 2 - Garantir a segurança sanitária dos profi	ssionais e trabalhadores da Secretaria	Municipal de	Saúde;						
Ação Nº 3 - Elaborar protocolo de atendimentos du	rante a Pandemia e Pós Pandemia;								
Ação Nº 4 - Manter atualizado o Plano Municipal d	e Contingência do Novo Coronavírus;								
ação Nº 5 - Monitorar e avaliar as ações que estão	sendo realizadas nas unidades de Saúd	le para a prev	enção, tra	atamento e	e reabilitação d	e paciento	es com COV	ID-19.	
ação Nº 6 - Promover capacitação/ treinamento das	equipes da atenção básica, quando ne	cessário, par	a o manej	o dos pac	ientes suspeitos	s e confir	mados de CC	VID 19.	
cção Nº 7 - Elaborar um plano de ação com fluxos covid-19.	definidos, junto com outros setores da	Secretaria, p	para prom	over o ate	endimento de p	acientes c	om complica	ções/seqüelas dec	correntes

# DIRETRIZ Nº 6 - Gestão de pessoas e organização do SUS

OBJETIVO Nº 6.1 - Aperfeiçoar a gestão do SUS visando à garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade, bem como promover a gestão do trabalho e educação em saúde.

Ação Nº 8 - Realizar monitoramento diário das pessoas notificadas e que se encontram em isolamento social no território sanitário, em parceria com a vigilância epidemiológica;

https://digisusgmp.saude.gov.br 24 de 46

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.	Número de temas/ desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada / ano	Número	2020	0	8	2	Número	<b>☑</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de capacitações, jun	to aos profissionais de saúde da ater	nção básica,	elencando	os princi	pais temas que	serão abo	ordados,		
Ação Nº 2 - Desenvolver ferramentas da educação per concepções vigentes, problematizá-las, não em abstrato integral à saúde.				-				_	-
Ação Nº 3 - Monitorar e controlar a execução das açõe	es educativas								
Ação Nº 4 - Programar, solicitar e acompanhar o provi		os espaco fí	sico e ma	teriais/ins	umos nara a re:	alização d	las atividades	auando necessá	rio
2. Promover junto a Secretaria de Administração e	concurso público realizado	Número			1	0	Número	, ₁	
Recursos Humanos concurso público para diversas categorias profissionais da Secretaria Municipal de Saúde	concurso puoneo rounzado	rumero				0	rumero	Apuração	
Ação № 1 - Meta para 2023									
3. Realizar estudos visando o levantamento dos custos financeiros operacionais das unidades de saúde para melhor adequação dos recursos disponíveis	Estudos realizados/ano	Número			4	1	Número	<b>▼</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar pesquisa junto a Gerências admir	istrativa e da atenção básica, para v	iabilizar estu	ıdos de cı	ıstos finaı	nceiros operaci	onais de t	odas as unida	ides de saúde.	
Ação Nº 2 - Apresentar os dados do estudo as equipes	das unidades de saúde para elabora	r estratégias	de otimiza	ar recurso	s.				
Alimentação regular do SIOPS de acordo com cronograma estabelecido nacionalmente.	% SIOPS alimentado tendo como base o cronograma	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	Sem	
Ação Nº 1 - Acompanhar regularmente a alimentação	dos dados no SIOPS, junto à coorde	nação de fin	anças da	Secretaria	de Saúde.				
5. Realizar relatório de prestações de contas quadrimestral, de acordo com cronograma definido pela legislação do SUS.	Prestação de contas da Secsau realizado quadrimestral/ano	Número	2020	3	12	3	Número	<b>▽</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar relatório junto a Gerências, coord	lenação de finanças e referências té	cnicas,							
Ação Nº 2 - Apresentar o Relatório elaborado, quadrin	nestralmente, ao Conselho Municipa	al de Saúde e	a popula	ção, em a	udiência na Ca	sa legisla	tiva,		
Ação Nº 3 - Alimentar o sistema de informação (Digis	us) com os dados do relatório e disp	oonibilizar a	população	através o	do site oficial d	a prefeitu	ra		
6. Promover Capacitação da equipe de profissionais da secretaria de saúde na área de orçamento e finanças	Capacitação realizada	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Programar, solicitar o provimento de recu	rsos humanos, veículos, espaço físic	co e materiai	s/insumos	para a re	alização das ca	pacitaçõe	s, quando ne	cessário.	
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de capacitações;									
7. Viabilizar estudo e implantação de novas econologias que facilitem a rotina da Secretaria Municipal de Saúde.	Estudo realizado	Número	2020	0	4	1	Número	<b>☑</b> Sem Apuração	
- Ação Nº 1 - Realizar estudos de viabilidade de novas t	ecnologias para otimizar os vários s	etores da sec	retaria.						
3. Promover a ampliação e modernização de ecnologias, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	% de tecnologias implantadas na Secsau/ano	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	
Ação Nº 1 - Monitorar e controlar as tecnologias impla materiais/insumos, quando necessário.	untadas para o desenvolvimento inst	itucional da	Secretaria	, bem cor	no providencia	r recursos	s humanos, v	eículos, espaço fí	sico e
Garantir todos os meios necessários de nfraestrutura para o pleno funcionamento de toda ede de serviços da SECSAU	% serviços secretaria funcionando./ano	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	
Ação Nº 1 - Programar, solicitar e acompanhar o proviecursos financeiros destinados as ações e serviços de			rios para o	o pleno fu	ncionamento d	a rede mu	inicipal de se	rviços da saúde. (	Garantir
0. Realizar relatório de dimensionamento de ervidores da Secretaria de Saúde de acordo com a ecessidade dos serviços e das previsões do Plano durianual e Orçamento Anual.	Relatório realizado	Número			4	1	Número	<b>▽</b> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar pesquisa com a Gerência adminis	strativa e coordenação do RH, para	elaboração d	e relatório	de dimei	nsionamento de	servidor	es.		
11. Instituir o processo de monitoramento dos	% instrumentos de gestão e indicadores de saúde	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual		

12. Realizar a padronização das ferramentas de controle de estoque do almoxarifado, bem como a atualização e controle do patrimônio, em conformidade com as exigências do TCES, em todas as Unidades de Saúde,	Percentual de Unidades de Saúde com ferramentas de controle de estoque do almoxarifado e patrimônio padronizadas/ano.	Percentual	100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	C
Ação Nº 1 - Implantar ferramenta de padronização do	estoque do almoxarifado e patrimô	nio, bem como capacita	ar os profissionais das u	unidades de	saúde para o u	iso dessa ferramen	a.
Ação Nº 2 - Monitorar e controlar as ações de padroni	zação do almoxarifado						
13. Adequar a frota de veículos para o transporte seguro dos profissionais e usuários do SUS	% de veículos funcionando em bom estado de conservação	Percentual	100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	(
Ação Nº 1 - Realizar avaliação da condição de todos o	os veículos da Secretaria de Saúde e	e elaborar relatório para	programar os gastos co	om a manu	tenção e substi	tuição;	
	rio ampliar a frota ou substituir algu	ım veículo sem condiçõ	ŏes de uso;				
Ação Nº 2 - Adquirir novos veículos, quando necessár							

# DIRETRIZ Nº 7 - Participação da Sociedade e Controle Social

https://digisusgmp.saude.gov.br 26 de 46

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
Manter e implementar a ouvidoria do SUS na Secretaria     Municipal de Saúde	Serviço de ouvidoria mantido/implementado	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Elaborar materiais informativos para a divulgaç de Saúde.	ão da ouvidoria nos diversos s	etores da Sec	cretaria de	e Saúde. I	Realizar estudo	para imp	lementar açõ	es da ouvidoria n	as Unidade
2. Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	Sem	
Ação Nº 1 - Elaborar instrumento para resposta em tempo o	portuno das manifestações dos	usuários e c	ompartilh	ar com a	Gestão, para co	onhecime	nto.		
Ação Nº 2 - Monitorar os prazos de envio das respostas aos	usuários.								
3. Implantar ferramentas de comunicação da população nos diversos setores da secretaria municipal de saúde, para manifestação quanto aos serviços de saúde prestados.	Ferramentas de comunicação implantadas	Percentual	2020	0,00	100,00	90,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Definir ferramentas de comunicação efetivas qu quanto a prestação dos serviços de saúde.	ue sejam acessíveis a populaçã	o, bem como	disponív	eis nos di	versos setores o	da Secreta	ıria, para a m	anifestação da po	pulação
<ol> <li>Investir na formação dos conselheiros municipais de saúde com a elaboração de cronograma de educação permanente voltado a este público.</li> </ol>	Cronograma de capacitação elaborado/ano	Número	2020	0	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de capacitações;									
Ação Nº 2 - Programar, solicitar e acompanhar o proviment	o de recursos humanos, veícul-	os, espaço fís	sico e mat	teriais/ins	umos para a rea	alização d	as capacitaçõ	ões, quando neces	ssário.
5. Garantir a participação de conselheiros municipal de saúde em conferências, congresso, cursos, seminários e eventos relacionados ao controle social e gestão participativa no SUS	Nº de conselheiros capacitados	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	Sem	
Ação Nº 1 - Avaliar pedidos dos conselheiros e viabilizar ve	eículos e recursos financeiros,	quando nece	ssário.						
6. Manter atualizado os dados do conselho, disponibilizando acesso a população, através dos meios de comunicação disponíveis na SECSAU de modo a divulgar as ações do conselho, garantindo a transparência	Percentual de dados publicados do CMS pelo setor de comunicação da Prefeitura	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Viabilizar junto a Secretaria de Comunicação a	publicação de dados e ações d	le interesse d	o controle	e social e	conselho muni	cipal de s	aúde;		
7. Manter atualizado o cadastro do conselho municipal de saúde através do SIACS – Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde.	Cadastro atualizado	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	Sem	
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente os dados do SIACS.									
8. Garantir o funcionamento e fortalecimento das atividades do Conselho Municipal de Saúde nas localidades/distritos.	CMS em funcionamento.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção								
Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre						
Melhorar a estrutura física de Unidades Básicas de Saúde/Postos de Saúde, por meio de reformas e/ou ampliações	2							
Manter o abastecimento regular de medicamentos e insumos essenciais para o atendimento dos principais agravos e programas de saúde, no âmbito da Atenção Básica	75,00	0,00						
Manter e implementar a ouvidoria do SUS na Secretaria Municipal de Saúde	100,00	0,00						
Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.	2							
Construir Unidades Básicas de Saúde/Posto de Saúde	1							
Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	100,00	0,00						
Promover junto a Secretaria de Administração e Recursos Humanos concurso público para diversas categorias profissionais da Secretaria Municipal de Saúde	0							
Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19, seguindo as orientações dos Planos Nacional e Estadual, até garantir a imunização de toda população residente.	100,00	0,00						
	Descrição das Metas por Subfunção  Melhorar a estrutura física de Unidades Básicas de Saúde/Postos de Saúde, por meio de reformas e/ou ampliações  Manter o abastecimento regular de medicamentos e insumos essenciais para o atendimento dos principais agravos e programas de saúde, no âmbito da Atenção Básica  Manter e implementar a ouvidoria do SUS na Secretaria Municipal de Saúde  Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.  Construir Unidades Básicas de Saúde/Posto de Saúde  Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.  Promover junto a Secretaria de Administração e Recursos Humanos concurso público para diversas categorias profissionais da Secretaria Municipal de Saúde  Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19, seguindo as orientações dos Planos Nacional e Estadual, até garantir a	Descrição das Metas por Subfunção  Melhorar a estrutura física de Unidades Básicas de Saúde/Postos de Saúde, por meio de reformas e/ou ampliações  2  Manter o abastecimento regular de medicamentos e insumos essenciais para o atendimento dos principais agravos e programas de saúde, no âmbito da Atenção Básica  Manter e implementar a ouvidoria do SUS na Secretaria Municipal de Saúde  Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.  Construir Unidades Básicas de Saúde/Posto de Saúde  Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.  Promover junto a Secretaria de Administração e Recursos Humanos concurso público para diversas categorias profissionais da Secretaria Municipal de Saúde  Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19, seguindo as orientações dos Planos Nacional e Estadual, até garantir a  100,00						

Manter o abastecimento regular de material Médico Hospitalar para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.	75,00	0,00
Fortalecer a Atenção Básica nas Unidades de Saúde, mantendo a cobertura populacional estimada, para que ela cumpra o papel central na Gestão do Cuidado da população	100,00	0,00
Implantar ferramentas de comunicação da população nos diversos setores da secretaria municipal de saúde, para manifestação quanto aos serviços de saúde prestados.	90,00	0,00
Realizar estudos visando o levantamento dos custos financeiros operacionais das unidades de saúde para melhor adequação dos recursos disponíveis	1	
Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	80,00	0,00
Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil	100,00	0,00
Reduzir o número de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	51	
Investir na formação dos conselheiros municipais de saúde com a elaboração de cronograma de educação permanente voltado a este público.	1	
Alimentação regular do SIOPS de acordo com cronograma estabelecido nacionalmente.	100,00	0,00
Manter o COE como principal ordenador de práticas e condutas para ações de enfrentamento ao COVID-19.	100,00	0,00
Implantar o acolhimento dos usuários e organizar a agenda/ acesso a demanda programada e espontânea nas Unidades de Saúde.	40,00	0,00
Garantir a participação de conselheiros municipal de saúde em conferências, congresso, cursos, seminários e eventos relacionados ao controle social e gestão participativa no SUS	100,00	0,00
Realizar relatório de prestações de contas quadrimestral, de acordo com cronograma definido pela legislação do SUS.	3	
Atualizar freqüentemente a Relação de Municipal de Medicamentos (REMUME)	1	
Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	65,00	0,00
Manter atualizado os dados do conselho, disponibilizando acesso a população, através dos meios de comunicação disponíveis na SECSAU de modo a divulgar as ações do conselho, garantindo a transparência	100,00	0,00
Promover Capacitação da equipe de profissionais da secretaria de saúde na área de orçamento e finanças	100,00	0,00
Desenvolver ações de promoção da saúde, por meio do Programa de Saúde na Escola (PSE), visando à melhoria da saúde do público escolar	2	
Manter atualizado o cadastro do conselho municipal de saúde através do SIACS – Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde.	100,00	0,00
Viabilizar estudo e implantação de novas tecnologias que facilitem a rotina da Secretaria Municipal de Saúde.	1	
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	98,00	0,00
Promover a ampliação e modernização de tecnologias, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	100,00	0,00
Garantir o funcionamento e fortalecimento das atividades do Conselho Municipal de Saúde nas localidades/distritos.	100,00	0,00
Garantir todos os meios necessários de infraestrutura para o pleno funcionamento de toda rede de serviços da SECSAU	100,00	0,00
Ampliar o percentual de tratamentos concluídos em relação à primeira consulta odontológica programática	80,00	0,00
Realizar relatório de dimensionamento de servidores da Secretaria de Saúde de acordo com a necessidade dos serviços e das previsões do Plano Plurianual e Orçamento Anual.	1	
Fortalecer as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica Municipal	1	
Instituir o processo de monitoramento dos instrumentos de gestão e indicadores de saúde	100,00	0,00
Elaborar um projeto voltado à saúde das populações tradicionais e grupos vulneráveis do Município, respeitando as especificidades de geração, raça/cor, gênero, etnia e orientação sexual.	1	
Realizar a padronização das ferramentas de controle de estoque do almoxarifado, bem como a atualização e controle do patrimônio, em conformidade com as exigências do TCES, em todas as Unidades de Saúde,	100,00	0,00
Adequar a frota de veículos para o transporte seguro dos profissionais e usuários do SUS	100,00	0,00
Elaborar um projeto voltado a promoção da saúde, em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde e com o Objetivo 3- Saúde e Bem-Estar da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável	1	
Garantir a vacinação anti rábica dos cães e gatos na campanha nacional	100,00	0,00
Realizar ciclos de visitas com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	
Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância em Saúde, através dos meios de comunicação da Secretaria de Saúde	100,00	0,00
Garantir os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	100,00	0,00
Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador	1	
Incentivar a participação dos funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos na prática de atividade física regular por meio de ações educativas, juntos com os profissionais da atenção básica.	1	
Articular e executar ações intersetoriais de eliminação e prevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) nas áreas identificadas em condições de risco sanitário	1	

301 - Atenção Básica	Melhorar a estrutura física de Unidades Básicas de Saúde/Postos de Saúde, por meio de reformas e/ou ampliações	2	
	Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.	2	
	Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município	100,00	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	4	
	Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para realização de referência e contra- referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.	40,00	0,00
	Construir Unidades Básicas de Saúde/Posto de Saúde	1	
	Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19, seguindo as orientações dos Planos Nacional e Estadual, até garantir a imunização de toda população residente.	100,00	0,00
	Manter o abastecimento regular de material Médico Hospitalar para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.	75,00	0,00
	Reduzir a mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030.	1	
	Fortalecer a Atenção Básica nas Unidades de Saúde, mantendo a cobertura populacional estimada, para que ela cumpra o papel central na Gestão do Cuidado da população	100,00	0,00
	Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	80,00	0,00
	Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil	100,00	0,00
	Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.	1	
	Ampliar a cobertura de Equipes de Saúde da Família na atenção básica	1	
	Manter o COE como principal ordenador de práticas e condutas para ações de enfrentamento ao COVID-19.	100,00	0,00
	Elaborar informativos sobre uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica	1	
	Reduzir o número de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	51	
	Implantar o acolhimento dos usuários e organizar a agenda/ acesso a demanda programada e espontânea nas Unidades de Saúde.	40,00	0,00
	Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19	100,00	0,00
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	65,00	0,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	1	
	Elaborar projeto de implementação da atenção domiiliar no setor de fisioterapia	1	
	Desenvolver ações de promoção da saúde, por meio do Programa de Saúde na Escola (PSE), visando à melhoria da saúde do público escolar	2	
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	98,00	0,00
	Ampliar o número de Unidades Básicas de Saúde que realizam as ações do Programa de Controle do Tabagismo, bem como fortalecer as ações educativas sobre os riscos e danos de tabaco.	1	
	Realizar busca ativa e vigilância dos casos novos de tuberculose, prevenindo o abandono ao tratamento	98,00	0,00
	Fortalecer a atenção a saúde bucal no município, mantendo a cobertura populacional estimada na atenção básica.	100,00	0,00
	Manter o monitoramento e a investigação dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do setor da Vigilância Epidemiológica em Saúde	100,00	0,00
	Ampliar o percentual de tratamentos concluídos em relação à primeira consulta odontológica programática	80,00	0,00
	Garantir a cobertura vacinal nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	100,00	0,00
	Fortalecer as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica Municipal	1	
	Elaborar um projeto voltado à saúde das populações tradicionais e grupos vulneráveis do Município, respeitando as especificidades de geração, raça/cor, gênero, etnia e orientação sexual.	1	
	Implantar o projeto voltado à saúde das populações tradicionais e grupos vulneráveis do Município, respeitando as especificidades de geração, raça/cor, gênero, etnia e orientação sexual.	0	
	Elaborar um projeto voltado a promoção da saúde, em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde e com o Objetivo 3- Saúde e Bem-Estar da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável	1	
	Implantar a Política Municipal de Promoção da Saúde, em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde e com o Objetivo 3- Saúde e Bem-Estar da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.	0	
	Manter a Rede municipal de Atenção à Saúde Materna Infantil e efetivar o funcionamento dos pontos de atenção à Gestante de Risco Habitual, garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida	100,00	0,00
	Garantir a vacinação anti rábica dos cães e gatos na campanha nacional	100,00	0,00
	Aumentar a coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município e da mesma faixa etária.	0,85	0,00
	Aumentar a realização de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos.	0,40	0,00

Elaborar um projeto voltado à linha de cuidados da pessoa Idosa e dos portadores de doenças crônicas  Realizar campanhas educativas sobre saidée do trabalhador  Incertivar a participação de Sessa cem Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção  Incertivar a participação dos funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos na prática de atividade física regular por meio de ações cueduratoras, juntos com os perfissionais da atenção básica.  Reorganizar a atenção ao sportadores de Hipertensio arterial sistêmica (HAS) de acordo com os estratos de risco.  So.00  Reorganizar a linha de cuidado da saíde mental de acordo com os estratos de risco.  So.00  Ampliar o funcionamento dos Poticas de acordo com os estratos de risco  Ampliar o funcionamento dos Poticas de acordo com os estratos de risco  Ampliar o funcionamento dos Poticas de acordo com os estratos de risco  Ampliar o funcionamento dos Poticas de acordo com os estratos de risco  Ampliar o funcionamento dos Poticas de acordo com os estratos de risco  Ampliar o funcionamento dos Poticas de acordo com os estratos de risco  Ampliar o funcionamento dos Poticas de acordo com os estratos de risco  Ampliar o funcionamento dos Poticos de atenção, conforme orientação do Plano de ação da SESA, para prestar serviços de urgência básica, no âmbito da Secretaria Municipal de Saíde, bem como aprimorar os serviços prestados nas Unidades de Saíde.  Implantar o processo de monitoramento e avallação dos indicadores da Atenção Básica e Vigilância a Saíde, com vistas a qualifare os processos assistências da Gestão.  Matare funcionado o Ambulatório de Atenção à saíde, no âmbito municipal, para realização de referência e contra-referência o cuidado, através da implantação de fitavo de comunicação entre a atenção básica e especializada.  Manter funcionado o Ambulatório de Atenção à saíde, no âmbito municipal, para realização dor referência e contra-referência o cuidado, através da implantação de fitavo de comunicação entre a atenção básica e especializada.  Elab	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00
Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção Incentivar a participação dos funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos na prática de atividade física regular por neio de ações educativas, juntos com os profissionais da atenção básica.  Reorganizar a atenção aos portudores de Hipertensão arterial sistêmica (HAS) de acordo com os estratos de risco.  Reorganizar a atenção aos portudores de Diabete de acordo com os estratos de risco.  Reorganizar a atenção aos portudores de Diabete de acordo com os estratos de risco  Ampliar o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicossocial dos indivíduos  7 Manter o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicossocial dos indivíduos  7 Manter o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicossocial dos indivíduos  8 Manter o funcionamento das pontos de atenção, conforme oriennação do Plano de ação da SESA, para prestar serviços de urgênção básica, no âmbito da Secretaria Municipal de Saíde, bem como aprimorar os serviços prestados nas Unidades de Saíde.  Implantar o processo de monitoramento e avaliação dos indicadores da Atenção Básica e Vigilância a Saíde, com vistas a qualificar os processos assistências da Gestão.  302 - Assistência  Hospitular e Ambulatorial  Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao Conselho Municípial de Saíde  Elaborar Protecolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.  1 Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos presadores de serviços dos US.  Aprimorar o transporte saniário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.  Aprimorar o transporte saniário eletivo para gar	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00
Incentivar a participação dos funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos na prática de atividade física regular por meio de ações educativas, juntos com os profissionais da atenção básica.  Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica (HAS) de acordo com os estratos de risco.  80,00  Reorganizar a linha de cuidado da saúde mental de acordo com os estratos de risco.  50,00  Ampliar o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicosocial dos indivíduos  7 mater o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicosocial dos indivíduos  7 mater o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicosocial dos indivíduos  8 mater o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicosocial dos indivíduos  7 mater o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicosocial dos indivíduos  8 mater o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicosocial dos indivíduos  8 mater o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicosocial dos indivíduos  9 promover a integração dos pontos de atenção à saúde, bem como aprimorar os serviços prestados nas Unidades de Saúde.  10 promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.  10 Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Municipio  10 Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao Conselho Municipal de Saúde  11 Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializados e despecializados para os profissionais da atenção básica.  12 Avaliar, junto a Comiss	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00
meio de ações educativas, juntos com os profissionais da atenção básica.  Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensia atenção as atenção serviços de risco.  50,00  Reorganizar a linha de cuidado da saúde mental de acordo com os estratos de risco.  50,00  Ampliar o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêtuticas para fortalecer a recuperação psicosocial dos indivíduos  7  Manter o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêtuticas para fortalecer a recuperação psicosocial dos indivíduos  Ampliar o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêtuticas para fortalecer a recuperação psicosocial dos indivíduos  Ampliar o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêtuticas para fortalecer a recuperação psicosocial dos indivíduos  Manter o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêtuticas para fortalecer a recuperação psicosocial dos indivíduos  Manter o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêtuticas para fortalecer a recuperação psicosocial dos indivíduos  Saúde.  Impliantar o processo de monitoramento e avaliação dos indicadores da Atenção Básica e Vigilância a Saúde, com vistas a qualificar os processos assistências da Gestão.  Permover a integração dos diferentes possos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para enalização de referência e contra-referência e transferência do cultados, através da implantação de fluxo de comunicação carre a atenção básica e especializada.  Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no 100,00  Monitorar informações de absentelsmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao Conscibn Municipal de Saúde  Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.  1 Avaliar, junto a Comissão de fiscultação, a oferta de serviços ambulatoriais e baspitulares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.  Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos us	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00
Reorganizar a atenção aos portadores de Diabete de acordo com os estratos de risco.  Reorganizar a linha de cuidado da saúde mental de acordo com os estratos de risco  Ampliar o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicossocial dos indivíduos  7  Manter o funcionamento das pontos de atenção, conforme orientação do Plano de ação da SESA, para prestar serviços de urgência básica, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como aprimorar os serviços prestados nas Unidades de Saúde.  Implantar o processo de monitoramento e avaliação dos indicadores da Atenção Básica e Vigilância a Saúde, com vistas a qualificar os processos assistências da Gestão.  Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.  Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Sindromes Giripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município  Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto a o Conselho Municipal de Saúde  Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.  1 Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.  Aprimorar o transporte santário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.  Garantir o atendimento à população suspeita de sindrome gripal e ou coronaviras nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necesários ao diagnístico da Covid-19  Elaborar projeto de implementação da atenção domiillar no setor de fisioterapia  1 Implantar a ações do projeto da atenção domiillar no setor de fisioterapia  2 Elab	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00
Reorganizar a linha de cuidado da saúde mental de acordo com os estratos de risco  Ampliar o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicossocial dos indivíduos  7  Manter o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicossocial dos indivíduos  8  Manter o funcionamento das Porte de atenção, conforme orientação do Plano de ação da SESA, para prestar serviços de urgência básica, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como aprimorar os serviços prestados nas Unidades de Saúde.  Implantar o processo de monitoramento e avaliação dos indicadores da Atenção Básica e Vigilância a Saúde, com vistas a qualificar os processos assistências da Gestão.  Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para realização de referência e contra- referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.  Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município  Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao Conselho Municipal de Saúde  Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.  1  Avaliar, junto a Consissão de fiscalização, a oferta de serviços ambulatoriais e hospitulares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.  Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.  Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19  Elaborar projeto de implementação da atenção domilitar no setor de fisioterapia.  Elaborar projeto para apliação e aprimoramento d	0,00 0,00 0,00 0,00
Ampliar o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicossocial dos indivíduos 7  Manter o funcionamento dos pontos de atenção, conforme orientação do Plano de ação da SESA, para prestar serviços de urgência básica, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como aprimorar os serviços prestados nas Unidades de Saúde.  Implantar o processo de monitoramento e avaliação dos indicadores da Atenção Básica e Vigilância a Saúde, com vistas a qualificar os processos assistências da Gestão.  Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.  Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município Monitorar informações de absenteismo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao Conselho Municípial de Saúde  Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.  1 Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.  Garantir o atendimento à população auspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19  Elaborar projeto de implementação da atenção domiiliar no setor de fisioterapia.  Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parameros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem d	0,00
Manter o funcionamento dos pontos de atenção, conforme orientação do Plano de ação da SESA, para prestar serviços de urgência básica, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como aprimorar os serviços prestados nas Unidades de Saúde.  Implantar o processo de monitoramento e avaliação dos indicadores da Atenção Básica e Vigilância a Saúde, com vistas a qualifarear os processos assistências da Gestão.  Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.  Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Municipio  Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao Conselho Municipal de Saúde  Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.  1 Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.  Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.  Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessírios ao diagnóstico da Covide-19  Elaborar projeto de implementação da atenção domililar no setor de fisioterapia  1 Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as esspecialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&)	0,00
urgência básica, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como aprimorar os serviços prestados nas Unidades de Saúde.  Implantar o processo de monitoramento e avaliação dos indicadores da Atenção Básica e Vigilância a Saúde, com vistas a qualificar os processos assistências da Gestão.  302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial  Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.  Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município  Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao Conselho Municípial de Saúde  Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.  1 Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.  Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.  Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19  Elaborar projeto de implementação da atenção domililar no setor de fisioterapia.  1 Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Progr	0,00
qualificar os processos assistências da Gestão.  302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial  Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para realização de referência e contrareferência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.  Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município  Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao Conselho Municipal de Saúde  Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.  1 Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.  Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.  Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19  Elaborar projeto de implementação da atenção domiiliar no setor de fisioterapia  1 Implantar as ações do projeto da atenção domiiliar no setor de fisioterapia.  2 Elaborar projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  1 Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	0,00
Hospitalar e Ambulatorial  Teferência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.  Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município  Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao Conselho Municipal de Saúde  Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.  Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.  Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.  Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19  Elaborar projeto de implementação da atenção domiiliar no setor de fisioterapia  Implantar as ações do projeto da atenção domiiliar no setor de fisioterapia.  Elaborar projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	0,00
Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no  Município  Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao Conselho Municipal de Saúde  Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.  1  Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.  Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.  Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19  Elaborar projeto de implementação da atenção domiiliar no setor de fisioterapia.  1  Implantar as ações do projeto da atenção domiiliar no setor de fisioterapia.  225,00  Elaborar projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  1  Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  225,00  Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	
junto ao Conselho Municipal de Saúde  Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.  1 Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.  Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.  Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19  Elaborar projeto de implementação da atenção domiiliar no setor de fisioterapia  1 Implantar as ações do projeto da atenção domiiliar no setor de fisioterapia.  2 Elaborar projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  1 Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  2 Elaborar projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  3 Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Pogramação Pactuada Integrada - PPI	0,00
Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.  Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.  Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19  Elaborar projeto de implementação da atenção domiiliar no setor de fisioterapia  Implantar as ações do projeto da atenção domiiliar no setor de fisioterapia.  25,00  Elaborar projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  25,00  Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na  100,00	0,00
prestadores de serviços do SUS.  Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.  Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19  Elaborar projeto de implementação da atenção domiiliar no setor de fisioterapia  Implantar as ações do projeto da atenção domiiliar no setor de fisioterapia.  Elaborar projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  25,00  Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	0,00
de saúde no âmbito do SUS.  Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19  Elaborar projeto de implementação da atenção domiiliar no setor de fisioterapia 1  Implantar as ações do projeto da atenção domiiliar no setor de fisioterapia. 25,00  Elaborar projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal. 1  Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal. 25,00  Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	
ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19  Elaborar projeto de implementação da atenção domiiliar no setor de fisioterapia 1  Implantar as ações do projeto da atenção domiiliar no setor de fisioterapia. 25,00  Elaborar projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal. 1  Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal. 25,00  Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	
Implantar as ações do projeto da atenção domiiliar no setor de fisioterapia.  25,00  Elaborar projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  25,00  Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	0,00
Elaborar projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  25,00  Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	
Implantar as ações do projeto para apliação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.  25,00  Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	0,00
Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	
parametros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.  Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	0,00
Programação Pactuada Integrada - PPI	0,00
Implantar um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS no Município	0,00
inpanta an estate de ricenção i sicossectar en a siconsectar en a siconsec	
303 - Suporte Manter o abastecimento regular de medicamentos e insumos essenciais para o atendimento dos principais agravos e programas 75,00 Profilático e de saúde, no âmbito da Atenção Básica	0,00
Terapêutico  Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no  Município	0,00
Manter o abastecimento regular de material Médico Hospitalar para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde. 75,00	0,00
Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19, seguindo as orientações dos Planos Nacional e Estadual, até garantir a 100,00 imunização de toda população residente.	0,00
Desenvolver ação relacionada à prevenção de erros de medicação e promoção da segurança do paciente 1	
Elaborar informativos sobre uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica	
Atualizar freqüentemente a Relação de Municipal de Medicamentos (REMUME)	
Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19	0,00
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes 98,00	0,00
304 - Vigilância Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19	0,00
Elaborar e implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos, em parceria com a SESA	
Implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos, em parceria com a SESA 0	
Realizar as ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde, referentes aos programas VIGISSOLO e VIGIAGUA	

Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância em Saúde, através dos meios de comunicação da Secretaria de Saúde	100,00	0,00
Articular e executar ações intersetoriais de eliminação e prevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) nas áreas identificadas em condições de risco sanitário	1	
Reduzir a taxa de mortalidade infantil	4	
Manter funcionado o Ambulatório de Atendimentos à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município	100,00	0,00
Reduzir a mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030.	1	
Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19, seguindo as orientações dos Planos Nacional e Estadual, até garantir a imunização de toda população residente.	100,00	0,00
Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil	100,00	0,00
Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	80,00	0,00
Reduzir o número de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	51	
Manter o COE como principal ordenador de práticas e condutas para ações de enfrentamento ao COVID-19.	100,00	0,00
Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória imediata(DNCI).	90,00	0,00
Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavirus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19	100,00	0,00
Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	1	
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	98,00	0,00
Realizar busca ativa e vigilância dos casos novos de tuberculose, prevenindo o abandono ao tratamento	98,00	0,00
Manter o monitoramento e a investigação dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do setor da Vigilância Epidemiológica em Saúde	100,00	0,00
Garantir a cobertura vacinal nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	100,00	0,00
Elaborar e implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos, em parceria com a SESA	1	
Implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos, em parceria com a SESA	0	
Realizar as ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde, referentes aos programas VIGISSOLO e VIGIAGUA	100,00	0,00
Executar as ações do Plano de Contingência: Dengue, Zika, vírus e chikungunya, conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica).	100,00	0,00
Ampliar a proporção de analises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	0,00
Garantir a vacinação anti rábica dos cães e gatos na campanha nacional	100,00	0,00
Realizar ciclos de visitas com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	
Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância em Saúde, através dos meios de comunicação da Secretaria de Saúde	100,00	0,00
Garantir os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	100,00	0,00
Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador	1	
Incentivar a participação dos funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos na prática de atividade física regular por meio de ações educativas, juntos com os profissionais da atenção básica.	1	
Articular e executar ações intersetoriais de eliminação e prevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) nas áreas identificadas em condições de risco sanitário	1	

305 - Vigilância Epidemiológica

https://digisusgmp.saude.gov.br 31 de 46

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Complementares	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 -	Corrente	N/A	3.150.174,12	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.150.174,12
Administração Geral	Capital	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00	N/A	17.000,00
301 - Atenção	Corrente	N/A	8.928.820,00	3.743.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.672.220,00
Básica	Capital	N/A	7.500,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	600.000,00	N/A	612.500,00
302 - Assistência	Corrente	N/A	5.742.834,62	8.741.457,84	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.484.292,46
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	N/A	21.955,90	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.955,90
303 - Suporte	Corrente	N/A	327.200,00	219.407,52	101.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	648.407,52
Profilático e Terapêutico	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
304 - Vigilância	Corrente	N/A	257.700,00	41.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	298.700,00
Sanitária	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
305 - Vigilância	Corrente	N/A	282.500,00	179.750,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	462.250,00
Epidemiológica	Capital	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
306 -	Corrente	N/A	100,00	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.100,00
Alimentação e Nutrição	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 12/01/2023.

Os resultados das metas não foram apurados neste quadrimestre por motivos, tais como: instrumento de monitoramento inacabado e a temporalidade necessária na atualização dos dados das bases oficiais.

https://digisusgmp.saude.gov.br 32 de 46

<sup>•</sup> Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

# 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS** 

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 12/01/2023.

https://digisusgmp.saude.gov.br 33 de 46

# 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

# 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

					Despesa Total em Saúde por Font	e e Subfunção					
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
	Corrente	0,00	5.564.596,55	3.141.776,83	153,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.706.526,38
Básica	Capital	0,00	129.106,55	0,00	0,00	470.670,42	0,00	0,00	41.510,00	0,00	641.286,97
	Corrente	0,00	4.204.902,76	5.107.879,15	127.756,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.440.538,56
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Profilático e	Corrente	0,00	116.034,19	146.606,94	68.160,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	330.801,13
	Capital	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
304 - Vigilância	Corrente	0,00	111.946,70	37.850,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	149.797,12
Sanitária	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância	Corrente	0,00	346.732,64	145.197,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	491.929,91
Epidemiológica	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
,	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
e Nutrição	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	Corrente	9.014,02	2.271.522,79	0,00	0,00	163.189,94	0,00	0,00	0,00	0,00	2.443.726,75
Subfunções	Capital	0,00	15.298,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.272,70	0,00	19.571,62
TOTAL		9.014,02	12.761.641,10	8.579.310,61	196.069,65	633.860,36	0,00	0,00	45.782,70	0,00	22.225.678,44

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/12/2022.

#### 9.2. Indicadores financeiros

	Indicadores do Ente Federado					
	Indicador	Transmissão				
		Única				
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,05 %				
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	79,35 %				
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,64 %				
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,42 %				
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,25 %				
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,16 %				
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 658,43				
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,18 %				
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,23 %				
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,77 %				
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,97 %				
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	32,12 %				
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	52,37 %				
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,84 %				

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/12/2022.

# 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS			
CONSTITUCIONAIS E LEGAIS		ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100		
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	11.698.000,00	11.698.000,00	8.515.838,20	72,80		
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	650.000,00	650.000,00	396.796,44	61,05		
IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00		
Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do IPTU	650.000,00	650.000,00	396.796,44	61,05		
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	2.318.000,00	2.318.000,00	1.761.922,97	76,01		

https://digisusgmp.saude.gov.br 34 de 46

ITBI	2.300.000,00	2.300.000,00	1.758.681,98	76,46
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	18.000,00	18.000,00	3.240,99	18,01
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.230.000,00	7.230.000,00	5.502.508,70	76,11
ISS	6.800.000,00	6.800.000,00	5.316.729,87	78,19
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	430.000,00	430.000,00	185.778,83	43,20
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.500.000,00	1.500.000,00	854.610,09	56,97
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	81.880.000,00	81.880.000,00	67.344.868,89	82,25
Cota-Parte FPM	30.000.000,00	30.000.000,00	23.868.610,47	79,56
Cota-Parte ITR	1.970.000,00	1.970.000,00	2.159.793,29	109,63
Cota-Parte do IPVA	3.600.000,00	3.600.000,00	3.926.080,88	109,06
Cota-Parte do ICMS	45.300.000,00	45.300.000,00	37.024.942,27	81,73
Cota-Parte do IPI - Exportação	950.000,00	950.000,00	365.441,98	38,47
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	93.578.000,00	93.578.000,00	75.860.707,09	81,07

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EM	PENHADAS	DESPESAS LIC	QUIDADAS	DESPESAS P	AGAS	Inscritas em
PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	INICIAL	ATUALIZADA (c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Restos a Pagar Não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	8.936.320,00	8.322.372,67	7.629.026,63	91,67	5.693.703,10	68,41	5.070.641,85	60,93	1.935.323,53
Despesas Correntes	8.928.820,00	8.054.927,95	7.444.484,98	92,42	5.564.596,55	69,08	4.952.385,30	61,48	1.879.888,43
Despesas de Capital	7.500,00	267.444,72	184.541,65	69,00	129.106,55	48,27	118.256,55	44,22	55.435,10
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	5.764.790,52	7.335.486,74	5.993.609,28	81,71	4.180.837,22	56,99	4.180.721,80	56,99	1.812.772,06
Despesas Correntes	5.742.834,62	7.262.073,24	5.986.330,28	82,43	4.180.837,22	57,57	4.180.721,80	57,57	1.805.493,06
Despesas de Capital	21.955,90	73.413,50	7.279,00	9,92	0,00	0,00	0,00	0,00	7.279,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	328.200,00	352.936,76	352.836,76	99,97	117.534,19	33,30	117.534,19	33,30	235.302,57
Despesas Correntes	327.200,00	351.436,76	351.336,76	99,97	116.034,19	33,02	116.034,19	33,02	235.302,57
Despesas de Capital	1.000,00	1.500,00	1.500,00	100,00	1.500,00	100,00	1.500,00	100,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	258.700,00	241.862,81	221.538,50	91,60	111.946,70	46,29	100.115,77	41,39	109.591,80
Despesas Correntes	257.700,00	240.862,81	221.538,50	91,98	111.946,70	46,48	100.115,77	41,57	109.591,80
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	284.500,00	659.741,16	611.784,82	92,73	346.732,64	52,56	281.321,57	42,64	265.052,18
Despesas Correntes	282.500,00	657.741,16	611.784,82	93,01	346.732,64	52,72	281.321,57	42,77	265.052,18
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	3.152.174,12	3.717.629,60	3.755.184,25	101,01	2.329.921,98	62,67	2.293.033,65	61,68	1.425.262,27
Despesas Correntes	3.150.174,12	3.686.127,89	3.727.508,57	101,12	2.313.916,30	62,77	2.277.027,97	61,77	1.413.592,27
Despesas de Capital	2.000,00	31.501,71	27.675,68	87,85	16.005,68	50,81	16.005,68	50,81	11.670,00
$\begin{aligned} & \text{TOTAL (XI)} = (\text{IV} + \text{V} + \text{VI} + \text{VII} + \text{VIII} \\ & + \text{IX} + \text{X}) \end{aligned}$	18.725.784,64	20.631.129,74	18.563.980,24	89,98	12.780.675,83	61,95	12.043.368,83	58,37	5.783.304,41

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	18.563.980,24	12.780.675,83	12.043.368,83
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Dis (XV)	sponibilidade de Ca	ixa Vinculada ao	s Restos a	a Pagar	Cancelados	0,00					0,00	
(=) VALOR APLICADO EM A	ASPS (XVI) = (XII	- XIII - XIV - X	V)			18.:	563.980,24	12	.780.675,83	12.043.368,83		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)											11.379.	106,06
Despesa Mínima a ser Aplicada	em ASPS (XVII)	= (III) x % (Lei C	rgânica N	Municip	al)							N/A
Diferença entre o Valor Aplicad XVII)	lo e a Despesa Mín	ima a ser Aplicad	a (XVIII)	) = (XV	T (d ou e) -	7.	184.874,18	1	.401.569,77	664.26		
Limite não Cumprido (XIX) = (	(XVIII) (Quando va	alor for inferior a	zero)				0,00		0,00			0,00
PERCENTUAL DA RECEITA LEGAIS APLICADO EM ASP da Lei Orgânica Municipal)							24,47		16,84	15,87		
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL Saldo Inicial (no						Despesas	Custeadas no	Exercício de	Referência	Saldo Final (nã		
MÍNIMO NÃO CUMPRIE PARA FINS DE APLICAÇ CONFORME ART	ÃO DOS RECUR	SOS VINCULA		exercí	cio atual) (h)	Empenhadas (i)	Liquida	ndas (j)	) Pagas (k		olicado) (l) (i ou j))	
Diferença de limite não cumprio	do em 2021				0,00	0,0	00	0,00		0,00		0,00
Diferença de limite não cumprio	do em 2020				0,00	0,0	00	0,00		0,00		0,00
Diferença de limite não cumprio	do em 2019				0,00	0,0	00	0,00		0,00		0,00
Diferença de limite não cumprio	do em exercícios ar	nteriores			0,00	0,0	00	0,00		0,00		0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE I EXERCÍCIOS ANTERIORES (		MPRIDO EM		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Vale aplica além limi mínimo (n - m	ado do ite (o) =	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r = (p - (o + q)) se		Total de RP a pagar (t)	Total RP cancela ou prescri (u)	enticos vai aplicos além limit total conce (v) =	rença cre o dor ccado m do te e o de RP elados : ((o + - u))
Empenhos de 2022	11.379.106,06	12.780.675,83	1.401.5	569,77	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	[/A	N/A
Empenhos de 2021	13.987.785,18	18.305.139,60	4.317.3	354,42	442.352,68	0,00	0,0	387.564,56	5 15.538,17	39.249	,95 4.278.	104,47
Empenhos de 2020	10.995.027,92	16.586.715,41	5.591.6	687,49	656,66	24.666,30	0,0	0,00	656,66	C	,00 5.616.	353,79
Empenhos de 2019	11.099.483,36	15.872.261,21	4.772.7	777,85	0,00	218.204,16	0,0	0,00	0,00	C	,00 4.990.	982,01
Empenhos de 2018	9.930.607,89	12.498.321,66	2.567.7	713,77	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	C	,00 2.567.	713,77
Empenhos de 2017	8.768.821,41	12.210.056,36	3.441.2	234,95	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0	,00 3.441.	234,95

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")

0,00

0,00

0,00

0,00

279.622,03

158.042,03

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

3.130.466,50

2.515.980,29

1.778.178,18

Empenhos de 2015

Empenhos de 2014

Empenhos de 2013

8.117.203,13

7.668.094,12

6.943.089,07

11.247.669,63

10.184.074,41

8.721.267,25

0,00

0,00 3.130.466,50

0,00 2.795.602,32

0,00 1.936.220,21

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24  $\S$  1° e 2° da LC 141/2012)

0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU	Saldo Inicial (w)	Despesas Cu	le Referência	Saldo Final (não	
PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	$aplicado)^{1} (aa) = (w - (x ou y))$
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 36 de 46

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADO COMPENSAR (XXVIII)	OS OU PRESCR	ITOS A	0,00		0,0	00	0,00	0,00	,00 0,00		
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINA			PREVISÃO	INICIAL		PREVISÃO		RECEITAS RI	EALIZA	DAS	
COMPUTADAS NO CÁLCI	ULO DO MININ	40			A'I	TUALIZADA (a)	Até o B	imestre (b)	% (I	o/a) x 100	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A	SAÚDE (XXIX)		13.0	18.565,36		13.312.034,2	8	11.672.135,88	87,68		
Provenientes da União	12.917.015,36 13.210.484,28		8	11.604.435,88		87,84					
Provenientes dos Estados			1	01.550,00		101.550,0	0	67.700,00		66,67	
Provenientes de Outros Municípios				0,00		0,0	0	0,00		0,00	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO IN VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	TERNAS E EXT	ERNAS		0,00		0,0	0	0,00		0,00	
OUTRAS RECEITAS (XXXI)				0,00		0,0	0	0,00		0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINA (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	ANCIAMENTO I	DA SAÚDE	13.0	18.565,36		13.312.034,2	8	11.672.135,88		87,68	
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS E	MPENHA	DAS	DESPESAS LI	QUIDADAS	DESPES PAGA		Inscritas em Restos a	
ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		(c)	Até o bimestro (d)	% (d/c	*	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar não Processados (g)	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.349.400,00	6.851.519,21	6.321.573,28	3 9	2,27	3.654.110,25	53,3	3.406.031,50	49,71	2.667.463,03	
Despesas Correntes	3.743.400,00	5.053.640,79	4.852.597,8	į g	6,02	3.141.929,83	62,1	7 2.893.851,08	57,26	1.710.667,98	
Despesas de Capital	606.000,00	1.797.878,42	1.468.975,47	7 8	31,71	512.180,42	28,4	9 512.180,42	28,49	956.795,05	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	8.741.457,84	9.353.035,49	8.956.809,88	3 9	5,76	5.235.635,80	55,9	5.235.635,80	55,98	3.721.174,08	
Despesas Correntes	8.741.457,84	9.103.714,49	8.707.488,88	3 9	5,65	5.235.635,80	57,5	1 5.235.635,80	57,51	3.471.853,08	
Despesas de Capital	0,00	249.321,00	249.321,00	) 10	00,00	0,00	0,0	0,00	0,00	249.321,00	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	321.207,52	347.662,81	303.405,73	5 8	37,27	214.766,94	61,7	7 214.766,94	61,77	88.638,81	
Despesas Correntes	321.207,52	347.662,81	303.405,75	5 8	37,27	214.766,94	61,7	7 214.766,94	61,77	88.638,81	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	)	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	41.000,00	145.428,40	128.564,74	1 4	88,40	37.850,42	26,0	37.850,42	26,03	90.714,32	
Despesas Correntes	41.000,00	145.428,40	128.564,74	4 4	88,40	37.850,42	26,0	37.850,42	26,03	90.714,32	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	)	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	179.750,00	244.750,00	200.084,29	3	31,75	145.197,27	59,3	2 145.197,27	59,32	54.887,02	
Despesas Correntes	179.750,00	244.750,00	200.084,29	8	31,75	145.197,27	59,3	2 145.197,27	59,32	54.887,02	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	)	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	12.000,00	12.000,00	0,00	)	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	12.000,00	12.000,00	0,00	)	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	)	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	15.000,00	187.289,94	176.476,66	5 9	4,23	176.476,66	94,2	3 176.476,66	94,23	0,00	
Despesas Correntes	0,00	172.289,94	172.203,96	5 9	9,95	172.203,96	99,9	5 172.203,96	99,95	0,00	
Despesas de Capital	15.000,00	15.000,00	4.272,70	) 2	28,48	4.272,70	28,4	8 4.272,70	28,48	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	13.659.815,36	17.141.685,85	16.086.914,60	) 9	93,85	9.464.037,34	55,2	9.215.958,59	53,76	6.622.877,26	
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EM	PENHADA	AS :	DESPESAS LIQ	UIDADAS	DESPESAS P.	AGAS	Inscritas em	
EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	INICIAL	ATUALIZADA (c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) :	K A	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Restos a Pagar não Processados (g)	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	13.285.720,00	15.173.891,88	13.950.599,91	91,	94	9.347.813,35	61,60	8.476.673,35	55,86	4.602.786,56	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	14.506.248,36	16.688.522,23	14.950.419,16	89,	59	9.416.473,02	56,42	9.416.357,60	56,42	5.533.946,14	

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	649.407,52	700.599,57	656.242,51	93,67	332.301,13	47,43	332.301,13	47,43	323.941,38
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	299.700,00	387.291,21	350.103,24	90,40	149.797,12	38,68	137.966,19	35,62	200.306,12
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	464.250,00	904.491,16	811.869,11	89,76	491.929,91	54,39	426.518,84	47,16	319.939,20
$ \begin{aligned} & \text{ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI)} = \\ & (\text{IX} + \text{XXXVIII}) \end{aligned} $	13.100,00	13.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	3.167.174,12	3.904.919,54	3.931.660,91	100,68	2.506.398,64	64,19	2.469.510,31	63,24	1.425.262,27
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	32.385.600,00	37.772.815,59	34.650.894,84	91,74	22.244.713,17	58,89	21.259.327,42	56,28	12.406.181,67
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	13.044.815,36	16.517.585,85	15.796.530,83	95,63	9.409.240,62	56,96	9.161.161,87	55,46	6.387.290,21
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	19.340.784,64	21.255.229,74	18.854.364,01	88,70	12.835.472,55	60,39	12.098.165,55	56,92	6.018.891,46

# 9.4. Covid-19 Repasse União

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse União.

# 9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde púb	lica de importância nacional - (	Coronavírus (COVII	<b>D-19</b> )
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)									
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas						
Administração Geral	0,00	0,00	0,00						
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00						
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00						
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00						
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00						
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00						
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00						
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00						
Total	0,00	0,00	0,00						

								CONTR	OLE DA EX	ECUÇÃO DE	ERESTOS	A PAGAR C	COVID-19
Descrição das	Inscrição	Inscrição	Inscrição	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Saldo até o	Saldo até o	Saldo	Inscrição	Inscriçã
Subfunções/Despesas	em 2021 -	em 2021 -	em 2021	de RPs	bimestre	bimestre	até o	em 2020 -	em 2020				
	RPs	RPs não	- Saldo	inscritos	inscritos	inscritos	inscritos	inscritos	(Rps	(Rps	bimestre	Saldo de	Saldo d
	processados	processados	total (c)	em 2021 -	inscritos	inscritos	(Rps	RPs	RPs nã				
	(a)	(b)	= a+b	RPs	RPs	RPs não	RPs não	RPs não	em 2021) -	em 2021) -	inscritos	processados	processa
				processados	processados	processados	processados	processados	Saldo até o	Saldo até o	em 2021)	(a)	(b)
				Pago (d)	Cancelado	-	- Pago (g)	- Cancelado	bimestre -	bimestre -	- Saldo		
					(e)	Liquidado*		(h)	RPs	RPs não	até o		
						(f)			processados	processados	bimestre		
									i= (a - d -	j= (b -f - g	- Saldo		
									e)	- h)	Total k=		
											(i + j)		
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

https://digisusgmp.saude.gov.br 38 de 46

FONTE: SIOPS, Espírito Santo03/11/22 15:41:59

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Atenção Básica	0,00	1.322,52	1.322,52	0,00	0,00	0,00	1.322,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	1.322,52	1.322,52	0,00	0,00	0,00	1.322,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 13/12/2022 08:41:07

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

# 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

	estado para a aplicação no enfrentamento d Coronavírus (COVID-19)	la situação de emergência de saúc	le pública	a de importância na	cional -					
Descrição do rec	SALDO DO RECUR EXERCICIO ANTE (31/12/2021)		RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL						
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - 0,00 0,00 0,00 nacional - Coronavírus (COVID-19)										
Total			0,00	0,00	0,00					
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)  Descrição das Subfunções/Despesas Despesas Empenhadas Despesas Liquidadas Despesas Pagas										
Administração Geral	0,00	0,00	)		0,00					
Atenção Básica	0,00	0,00	)		0,00					
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	)		0,00					
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	)		0,00					
	0,00	0,00	)		0,00					
Vigilância Sanitária		0,00	)		0,00					
	0,00				0,00					
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	)		0,00					
Vigilância Sanitária Vigilância Epidemiológica Alimentação e Nutrição Informações Complementares	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	0,00			0,00					

								CONTR	OLE DA EX	ECUÇÃO DE	E RESTOS	A PAGAR (	COVID-19
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	de RPs inscritos em 2021 - RPs	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	*	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b -f - g - h)	em 2021) - Saldo até o	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)	Inscriçã em 2020 Saldo d RPs nã processad (b)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

https://digisusgmp.saude.gov.br 39 de 46

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 13/12/2022 08:41:20

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A Secretaria Municipal de Saúde nos últimos anos vem construindo uma inter-relação entre o planejamento em saúde e o planejamento orçamentário. No intuito de aperfeiçoar o processo de planejamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde e do orçamento, bem como possibilitar maior capacidade de gestão, acompanhamento e monitoramento dessas ações em saúde e dos recursos despendidos para viabilizá-las.

Levando em conta que é um desafio compatibilizar integralmente os instrumentos formais de planejamento em saúde e orçamento, o empenho continua no sentido de trazer, com clareza e objetividade, os principais elementos do orçamento para esse capítulo do relatório de acompanhamento quadrimestral, e posteriormente para o relatório anual de gestão, sempre no intuito de promover a transparência e o diálogo com o controle social do SUS.

Nesse sentido, apresentamos as informações abaixo que irão complementar os dados financeiros e orçamentários desta Secretaria no primeiro quadrimestre de 2022.

O valor total consolidado pela União, Estado e Município foi de 9.333.501,79.

#### Receitas Recursos Vinculados

ssificação das Receitas	Valo	r arrecadado no período
co Custeio Atenção Básica	R\$	1.178.807,26
co Custeio - Ag. Comunitários de Saúde	R\$	363.600,00
grama de Informatização da APS	R\$	56.000,00
rem. Temporário Port. 834 de 12 de abril de		
2	R\$	1.000.000,00
rem. Temporário Port. 1.469 de 15 de junho de		
2	R\$	500.000,00
c - Portaria 1.329 de 31 de maio de 2022	R\$	18.000,00
c - Portaria 1.299 de 27 de maio de 2022	R\$	300.000,00
co Custeio MAC	R\$	2.906.445,77
co Custeio Agentes de Combate a Endemias	R\$	48.480,00
co Custeio Vigilância em Saúde	R\$	39.520,50
istencia Farmacêutica	R\$	67.135,84
istencia Farmacêutica - Covid Port. 3.617/2021	R\$	10.727,84
co Custeio - Educ. e Formação em Saúde ACE		
CS	R\$	3.725,12
ı. Da Saúde - UBS Tijuco Preto	R\$	306.742,54
co Investimento - Port. 1.289 de 27 de maio de		
2	R\$	146.833,00
enação de Bens móveis	R\$	72.765,00
istência Farmacêutica Estadual	R\$	33.850,00
idimentos Bancários Saúde - outros recursos		
lão)	R\$	1.880,88
idimentos Bancários Saúde - Estadual	R\$	2.391,13
idimentos Bancários Saúde - Bloco		
estimento	R\$	42.940,62
idimentos Bancários Saúde - Bloco Custeio	R\$	206.094,02
TAL	R\$	7.305.939,52

Despesa Liquidada por fonte de recurso

FONTE	1° QUAD. R\$	2° QUAD. R\$	TOTAL ACUMULADO R\$	APLICAÇÃO PER CAPITA/ HABITANTE R\$
PRÓPRIO	5.601.088,40	7.368.059,64	12.969.148,04	216,80
UNIÃO	3.732.260,39	4.915.654,35	8.647.914,74	144,64
ESTADUAL	153,00	68.160,00	68.313,00	2,01
OUTROS	323.066,29	681.961,54	1.005.027,83	20,07
TOTAL	9.333.501,79	13.033.835,53	22.367.337,32	383,51

% Aplicado	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
(15%)	14,68%	16,84%

https://digisusgmp.saude.gov.br 40 de 46

# 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias. Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 12/01/2023.

# Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 12/01/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias neste quadrimestre. A Comissão de Controle, Avaliação e Auditoria da Secretaria de Saúde elaborou relatórios/ pareceres técnicos.

Procedimento/ Atividades	1° Quadrimestre	2º Quadrimestre
Parecer / Relatório técnico	15	10
Ouvidoria do SUS	0	02

https://digisusgmp.saude.gov.br 42 de 46

# 11. Análises e Considerações Gerais

Mudanças e adaptações no processo de trabalho foram necessárias para volta gradativa e efetiva do atendimento dos serviços de saúde neste período. Com avanço da vacinação o serviço pode retomar de forma segura o atendimento das condições ambulatoriais, podendo dar seguimento na prevenção e acompanhamento das DCNT, principalmente por meio das ações educativas e preventivas realizados em grupos prioritários.

Como destaque neste período temos as seguintes ações:

Tabagismo



CTA



Hiperdia



PSE

https://digisusgmp.saude.gov.br 43 de 46



Vacinação





ZULEIDE MARIA CARDOZO Secretário(a) de Saúde DOMINGOS MARTINS/ES, 2022

https://digisusgmp.saude.gov.br 44 de 46

#### REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: ESPIRITO SANTO MUNICÍPIO: DOMINGOS MARTINS 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - 2022

#### Parecer do Conselho de Saúde

# Identificação

• Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência das informações acima descritas.

#### Introdução

• Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência das informações acima descritas.

#### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

• Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência das informações acima descritas.

#### Dados da Produção de Serviços no SUS

• Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência dos dados de produção acima descritas, apresentados em reunião ordinária.

#### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

• Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência dos dados acima descritos, apresentados em reunião ordinária.

#### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

• Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência dos dados de profissionais de saúde trabalhadores no SUS acima descritos.

# Programação Anual de Saúde - PAS

• Considerações:

O O Conselho Municipal de Saúde possui ciência da ausência de apuração dos dados.

#### Indicadores de Pactuação Interfederativa

• Considerações:

Sem Parecer

#### Execução Orçamentária e Financeira

• Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência dos dados financeiros acima descritas, apresentados e aprovados em reunião ordinária.

### Auditorias

Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência da ausência de auditorias no quadrimestre.

#### Análises e Considerações Gerais

Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde vem acompanhando as ações realizadas e reforça a importância de ações de educação em saúde nas comunidades.

Em reunião ordinária e por meio da Resolução 149, de 27 de setembro de 2022, o Conselho Municipal de Saúde aprova o Segundo Quadrimestre de 2022 da Secretaria Municipal de Saúde de Domingos Martins.

Status do Parecer: Avaliado

https://digisusgmp.saude.gov.br 45 de 46

DOMINGOS MARTINS/ES, 31 de Maio de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Domingos Martins

https://digisusgmp.saude.gov.br 46 de 46